

MAPA DESTACA AÇÕES VOLTADAS PARA O SETOR AGRÍCOLA

Celebrado o Dia Mundial da Agricultura, setor que ocupa um papel relevante na economia brasileira, responsável por 7,1% do PIB nacional, o Ministério da Agricultura destacou as ações voltadas para o agro, como o Plano Safra, o Programa Rural + Conectado, e o plano de incorporar à área de produção mais 40 milhões de hectares de pastagens degradadas **Página 15**

POLÍCIA DESMANCHA ESQUEMA DE CARTEIRAS ESTUDANTIS FALSAS



Investigação da 8ª Delegacia Regional de Polícia desvendou um esquema de venda de carteiras estudantis falsas, sem comprovação de vínculo educacional, por R\$60,00 cada documento; o responsável pelo esquema foi preso **Página 3**

MUNICÍPIO PLANEJA FEIRA DE NEGÓCIOS, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES



Autoridades municipais e classistas estão planejando a realização da 1ª Feira de Negócios Tecnologia e Inovações, a ser realizada no município, que ocorrerá durante a Expaja 2024. Evento deve ser marco importante para o desenvolvimento econômico e comercial da região **Página 2**

TORNEIO DE PESCA FEMININA DE JATAÍ ESPERA TER 1500 PESCADORAS INSCRITAS



As pescadoras inscritas no 2º Torneio de Pesca Feminino em Jataí, que acontece no próximo dia 30 de março, no Lago Bom Sucesso, já estão recebendo as pulseiras de identificação do evento. Prêmios totalizam R\$ 50 mil **Página 3**

Governo Federal vai fortalecer o seguro rural



O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, participou da cerimônia de lançamento da Agenda Legislativa do Agro em 2024 e apresentou documento com os principais projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e trazem impactos aos produtores rurais e à toda a cadeia do agro **Página 21**

- Daniel Vilela articula expansão de arroz irrigado no Vale do Araguaia **Pg. 2**

- Vereadores de Jataí quer Guarda Municipal agindo contra perturbação do sossego **Pg. 2**

- Semana Santa: o que avaliar na hora de comprar pescados? **Pg. 16**



JATAÍ

Autoridades organizam a Feira de Negócios Tecnologia e Inovações

Evento abrange cerca de 50 expositores e ocorrerá nos três dias que antecedem a Expaja



Encontro com expositores discutiu planejamento da Feira de Negócios Tecnologia e Inovações, a ser realizada em Jataí em 2024 — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

Em um encontro para debater os planos comerciais de Jataí e região, o presidente do Sindicato Rural Evandro Vilela Barros, e a presidente da Associação Comercial e Industrial de Jataí (ACIJ), Wanessa Cruvinel, receberam recentemente os expositores da 50ª Expaja para um café da manhã.

O foco do encontro foi a apresentação do planejamento da “1ª Feira de Negócios Tecnologia e Inovações” a ser realizada no município, que ocorrerá durante a Expaja 2024. Na oportunidade, dezenas de empresas enviaram seus representantes para o evento que apresentou perspectivas e inovações.

Para o presidente do Sin-

dicato Rural de Jataí, Evandro Vilela Barros, o encontro significou um pontapé inicial da Expaja nesse projeto. “O começo com os nossos expositores e patrocinadores. É um momento muito especial e hora de abriremos portas para uma feira de negócios aqui. O sindicato é para todos. Todas as empresas que desejarem participar conosco estão convidadas” ressalta.

A presidente da ACIJ, Wanessa Cruvinel, lembra que Jataí organizará pelo primeiro ano, uma feira de negócios e inovação com a presença de quase 50 expositores e a previsão de que ocorra nos três dias que antecedem a Expaja.

Inclusive, a Expaja abrange uma grande programação desde a atração de rodeios e shows,

até atividades comerciais, além de realizar a primeira feira de linhas de crédito, onde as cooperativas e bancos estarão presentes.

Na visão de empresários e produtores rurais, o evento significa um marco importante para o desenvolvimento econômico e comercial da região, no sentido de promover oportunidades de negócios e estreitar laços entre empresas e produtores rurais.

Para a organização, com o apoio de instituições locais e o comprometimento dos organizadores, a Feira de Negócios Tecnologia e Inovações promete ser um sucesso que impulsionará o crescimento e a credibilidade do setor em Jataí.

Daniel Vilela articula expansão de arroz irrigado no Vale do Araguaia

Em visita técnica ao projeto de cultivo de arroz irrigado em Luiz Alves - distrito de São Miguel do Araguaia -, o governador em exercício Daniel Vilela garantiu a cerca de 50 produtores agrícolas que o Governo de Goiás vai articular parcerias para ampliar a produção do grão na região.

Daniel esteve no distrito nesta quinta-feira (21/03), onde também percorreu lavouras e se inteirou das tecnologias empregadas em cerca de três mil hectares irrigados pelo sistema de inundação.

“Este é o nosso compromisso: designar profissionais capacitados que representem o setor produtivo, a Secretaria de Estado da Agricultura e pastas afins para que formulem um diagnóstico real deste projeto e enumerem as demandas emergenciais para que, assim, possamos promover os avanços necessários”, disse Vilela em discurso na sede da cooperativa de produtores de arroz.

Arroz irrigado

Segundo Oton Nascimento Neto, líder dos cooperados, a área de plantio pode chegar a 12 mil hectares. A ampliação, contudo, depende de investimentos financeiros e da transposição de obstáculos.

“Estejam certos de que a parte que couber ao Governo do Estado, será cumprida. É determinação do governador Ronaldo Caiado. E também vamos nos empenhar junto ao governo federal para buscar estes recursos”, explicou Daniel Vilela. “Até porque trabalhamos com a meta de, num futuro próximo, sermos autossuficientes na produção deste grão”, completou.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou que Goiás, hoje, é o décimo colocado no ranking nacional dos maiores produtores de arroz. E que tem capacidade de dobrar a atual área plantada.

“Temos que aproveitar este

nosso potencial. Sobretudo porque o plantio de arroz vai além de questões econômicas e passa pela soberania de um país. Uma nação só é soberana se proporciona segurança alimentar ao seu povo. E o arroz é a melhor commodity [matéria-prima] que garante esta segurança”, pontuou.

Na sequência, Daniel Vilela inspecionou lavouras de arroz acompanhado por técnicos, produtores e lideranças políticas. A colheita da safra de verão no distrito de Luiz Alves começou neste mês de março e a previsão é que sejam colhidas 300 mil sacas. Em maio, terá início o plantio da chamada “safra de inverno”. Toda a produção é direcionada ao mercado interno, o que proporciona menor dependência de arroz de outros estados brasileiros e, por tabela, redução de preços.

JATAÍ



Alessandra sugere videomonitoramento na Perimetral

A vereadora Alessandra Oliveira sugeriu à SMT a instalação de câmeras de videomonitoramento e placas de sinalização da proibição de circulação de veículos pesados no trecho da

Avenida Perimetral (BR-158), compreendido pela Alameda Fernando Costa, pelas avenidas 31 de Maio, Petrobrás e Presidente Tancredo Neves e pela Rua Jerônimo Vilela.

Carlinhos, Deuzair e Mantelli sugerem terceirização de maquinário

Os vereadores Carlinhos Canzi, Deuzair Parente e Vicente Mantelli sugeriram à administração municipal envio de projeto de lei criando o Programa de Terceirização de Maquinários à Agricultura Familiar em Jataí.

A proposta visa fixar os fundamentos, definindo os objetivos e as competências institu-

cionais, prevendo os recursos e estabelecendo as ações e instrumentos da funcionalidade e aplicabilidade, relativamente às atividades agrícolas e agropecuárias, bem como da infraestrutura e dos implementos necessários à produção, processamento, escoamento e comercialização do produto agrícola e agropecuário.

Durval sugere que GCMJ atue contra perturbação do sossego

O vereador Durval Júnior sugeriu convênio entre as secretarias ou órgãos de fiscalização para que a Guarda Civil Municipal de Jataí (GCMJ) consiga efetivamente atender os anseios da população, que solicita diariamente a fiscali-

zação de casos de perturbação do sossego público. “Assim, a GCMJ poderia lavrar multa ou notificar os cidadãos que estejam cometendo tal infração, além de fiscalizar e punir os possíveis infratores”, disse ele.



Governador em exercício faz visita técnica a lavouras de arroz irrigado na região do Vale do Araguaia (Foto: André Costa)

Famílias inscritas no “Aluguel Social” devem entregar documentação

A prefeitura de Mineiros disponibilizou atendimento em dois centros de referência de assistência social (Cras) para os que não possuem acesso à internet

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), está alertando as famílias residentes em Mineiros, e inscritas no programa Pra Ter

Onde Morar - Aluguel Social, a entregar os documentos necessários para ter acesso ao benefício.

É importante frisar que a prefeitura municipal está oferecendo auxílio aos beneficiários que não possuem fácil acesso à internet nos centros de referência de assistência social (Cras), que ficam no Setor Leontino e no Parque São José. O prazo para envio da documentação encerra no dia 12 de abril. Os documentos devem ser enviados em formato digital para o site da agência: www.goias.gov.br/agehab.

O Aluguel Social está em 85

municípios goianos; o recurso mensal é no valor de R\$ 350, pelo período de 18 meses. Para receber o benefício é necessário estar regular com o CadÚnico e residir no município há pelo menos três anos e estar pagando aluguel de residência.

Também é necessário que o beneficiado se enquadra ao menos em um dos requisitos listados no edital, como o de ser bolsista do Probem, ou estudante da Universidade Estadual de Goiás (UEG), ser idoso, deficiente, ter uma família só com pai ou só com mãe, estar em caso de superendividamento, entre outros.



Polícia Civil de Rio Verde desmancha esquema de carteiras de estudantes falsas

Golpe consistia na venda de carteiras estudantis sem comprovação de matrícula ou vínculo educacional pelo valor de R\$60,00; responsável pelo esquema foi preso

REDAÇÃO

Após investigações da 8ª Delegacia Regional de Polícia

(8ªDRP), a Polícia Civil de Rio Verde desvendou um esquema de falsificação de carteiras estudantis, no município.

De acordo com as informações da PC, o golpe consistia na venda de carteiras estudantis falsas por um indivíduo que não teve a identidade revelada. Ele não exigida qualquer comprovação de matrícula ou vínculo educacional; solicitava apenas documentos pessoais dos interessados e cobrava R\$60,00 por cada documento.

O responsável pelo esquema foi detido e conduzido à delegacia para esclarecimentos. Conforme pontuado pelos investigadores ele poderá responder judicialmente pelo crime de falsificação de documento.

A Polícia Civil pontuou ainda que os compradores das carteirinhas falsificadas vão ser localizados e responsabilizados pelo crime de uso de documento falso, conforme previsto pela legislação vigente.



Inscritas do 2º Torneio de Pesca Feminina de Jataí recebem pulseiras e urna de sorteio é lacrada

Evento acontece em 30 de março, no Lago Bom Sucesso; expectativa é de aproximadamente 1.500 pescadoras

REDAÇÃO

As pescadoras inscritas no 2º Torneio de Pesca Feminino em Jataí, agendado para acontecer no próximo dia 30 de março no Lago Bom Sucesso, já estão recebendo as pulseiras de identificação do evento.

A secretaria municipal de Turismo abriu as inscrições no último dia 12, a serem realizadas através do site oficial do município, e também pesso-

almente no Centro de Atendimento ao Turista - CAT, localizado na Rua Jerônimo Silva, nº 8, no setor Central. A expectativa é de aproximadamente 1.500 inscrições. A taxa de inscrição custa R\$ 70,00.

Na segunda-feira (18), a urna em que serão realizados sorteios no evento foi lacrada com a supervisão do diretor do Procon, Oriston Cardoso. A ação teve o intuito de assegurar a honestidade do processo, prevenindo quaisquer tentativas de fraude, além de reforçar a transparência na condução do sorteio.

As pulseiras também começaram a ser entregues, as inscritas devem comparecer no

CAT - Centro de Atendimento ao Turista, entre segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 11h das 13h às 17h, até o dia 28 de março, para fazer a retirada.

Premiação

Nesta edição, os prêmios totalizam R\$ 50 mil, sendo R\$ 15 mil para o primeiro lugar, R\$ 10 mil para o segundo, R\$ 5 mil para o terceiro e R\$ 3 mil para o quarto, onde R\$ 17 mil serão sorteados pelo número de inscrição.

Nesta edição, as participantes contarão com a modalidade de pescaria embarcada. O evento acontecerá das 8h às 17h, o telefone de contato para esclarecimento de dúvidas é o (64) 3632-4004.



2º Torneio de Pesca Feminino em Jataí - As pulseiras começaram a ser entregues na segunda-feira (18) — Foto: Reprodução.

Diário da Manhã

www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário,
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser
FUNDADOR

Departamento Comercial
(62) 98533-4891
comercial@dm.com.br
Redação
online@dm.com.br
Circulação - Assinatura
(62)3267-1000

WELLITON CARLOS
EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas
R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,00 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins,
Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50

Júlio Nasser
PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem
e coordenador de pauta

Editores

Cidades
Carlos Pereira
Política
Helton Lenine
DM Revista
Marcus Vinicius Beck

Opinião Pública
Meyrithania Michelly
DM Online
Hélio Lemes
Arte
Mateus Cardoso
Dener Soares

Óbitos por dengue em 2024 já superam 2023

O número de mortes confirmadas por dengue em 2024 já ultrapassou o total de óbitos registrado em todo o ano passado. De 1º de janeiro até esta quinta-feira (21/03), a Secretaria de Estado da Saúde (SES) contabilizou 63 mortes pela doença. Nos 12 meses do ano passado, foram 54. Os dados foram apresentados durante coletiva de imprensa na manhã de hoje.

De acordo com o Comitê Estadual de Investigação de Óbito Suspeito por Arboviroses, 58,8% das mortes por dengue referem-se ao sorotipo 1 da doença, e 40,8%, ao sorotipo 2, apontado como o que causa maior agravamento da enfermidade.

O número de solicitações de internação para tratamento também avança de forma significativa no estado desde o início de 2024. Em janeiro, eram feitas, em média, dez solicitações de internações por dia. Em fevereiro, esse quantitativo passou para 35. Na semana passada avançou para 60 e, nesta semana, chegou a 80 solicitações. Nesta quinta-feira, 123 pacientes estavam internados com sintomas de dengue.

Apesar do avanço da dengue, a população não está atendida ao alerta do Governo de Goiás para vacinar crianças e adolescentes contra a doença. Até agora, apenas 41,7% da população de 10 a 14 anos residente nos 134 municípios goianos beneficiados com o imunizante foram imunizadas.

Condenado por estupro na Itália, Robinho é preso no Brasil

Depois do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), negar nesta quinta-feira (21) um habeas corpus protocolado pela defesa do ex-jogador de futebol Robinho, a Polícia Federal prendeu o atleta no início da noite de ontem. O ex-atleta foi preso no prédio onde mora, em Santos, no litoral de São Paulo.

O mandado de prisão contra Robinho foi emitido pela Justiça Federal em Santos após o Supremo Tribunal Federal (STF) negar o último recurso da defesa do ex-atleta.

Os advogados recorreram ao Supremo após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir ontem (20) que o ex-jogador deve cumprir no Brasil a condenação por estupro definida pela Justiça da Itália, onde o ex-jogador foi condenado em três instâncias a nove anos de prisão pelo envolvimento em um estupro coletivo ocorrido dentro de uma boate de Milão, em 2013.

Desafios do uso da água em tempos de crise climática

Subsecretário do Meio Ambiente de Goiás alerta para o uso consciente da água para que não haja riscos de escassez no período de seca; nesta sexta se comemora o Dia Mundial da Água



A água é essencial e indispensável em praticamente qualquer atividade cotidiana humana e animal

FERNANDO KELLER

Um dos elementos fundamentais da natureza para a sobrevivência humana e animal tem seu dia comemorado em 22 de março. A água é essencial para a agricultura, saneamento, hidratação, manutenção de ecossistemas, regulação climática, entre outros e se faz indispensável em praticamente qualquer atividade cotidiana.

O assunto pode ser simples, mas com as mudanças climáticas vivenciadas nos últimos tempos, o cenário em relação à necessidade de água tem preocupado especialistas, que veem na data uma oportunidade para conscientizar a população sobre o uso racional e conhecimentos sobre a hidrografia.

Para celebrar a semana em que se comemora o Dia Mundial da Água, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) promoveu live, palestras e atividades de educação ambiental. A grande novidade foi o lançamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Goiás (SirhGO), que reúne dados e informações atualizadas sobre a água no Estado.

O subsecretário da Semad, Jorge Werneck, presente no

evento, falou sobre o cenário atual da água em Goiás. De acordo com ele, há sete bacias hidrográficas críticas.

“Quando você pensa na água bruta disponível nos rios, que há em diferentes cenários, a gente tem algumas bacias a produção hídrica, de forma geral, varia. Há regiões mais úmidas onde há uma produção um pouco maior, como na região Sudeste do estado, e há outras regiões que produzem menos”, afirma.

“Há sete bacias críticas dentro do estado em que a gente precisa fazer uma gestão mais próxima, como a locação negociada da água para ver como iremos repartir entre diferentes usos que existem nas nossas bacias”, ressalta.

Conforme o coordenador técnico do Plano de Bacias dos Afluentes do Paranaíba do Estado de Goiás (PBAPGO) e professor da Universidade Federal de Goiás, Klebber Formiga, o estado pode enfrentar problemas para atender às necessidades de água nos próximos dez anos.

Mudanças climáticas

Jorge Werneck afirma que este problema não é exclusivo de Goiás, visto que vem acon-

tecendo ao redor do mundo. Ele ressalta que o importante é estar preparado para possíveis cenários pessimistas.

“Essas crises acontecem em função também das alterações que a gente tem verificado no clima, elas tendem a acontecer com a frequência. Na hidrologia e na climatologia, sabe-se que nem a pior seca e em a pior cheia não vieram. Então o que importa é que a gente esteja preparado”, alega.

“A gente precisa monitorar, fazer as previsões, coordenar os usos, evitar que as nossas bacias sejam utilizadas além das suas capacidades, porque quando vem esses períodos de crise, é difícil fazer a gestão pois o nível de comprometimento já é tão grande, que você acaba tendo perdas maiores”, completa. A variabilidade climática é um tema de importância e preocupação tanto das autoridades, quanto da população. E, com isso, o Semad a incluiu dentro dos planejamentos.

“No sistema de abastecimento com redundância, há diferentes fontes abastecendo para que não fiquemos dependendo de uma só. Há toda uma questão de infraestrutura hídrica, no qual se enquadra a redução de perdas”, diz.

Conscientização do uso da água é fundamental

É neste contexto em que entra a conscientização da população, para que haja o consumo adequado de água. Visto que para garantir que haja água nas próximas décadas, é necessário saber usá-la.

“A gente está evoluindo em tecnologia e inovação, há coisas novas acontecendo para poder aumentar a disponibilidade de água ou o que a gente aproveite melhor a água, que já está disponível que já está nas torneiras.

“Quando você vai para as atividades econômicas, essas pessoas têm que estar reguladas, têm que ter outorga e estar dentro do sistema, porque senão fica muito difícil você fazer uma gestão quando se tem

coisas fora da legalidade. Isso complica ainda mais, porque às vezes você não contabiliza uma coisa ou outra. E aí você vê o rio secar e não sabe porquê”, ressalta.

O subsecretário afirma ainda que, principalmente no período de seca, se não houver uma fiscalização minuciosa e uma população que racionalize a água de maneira informal, as chances de faltar água são ainda maiores.

“Se todos captarem água da forma que quiser, sem nenhum controle, o risco, em alguns lugares onde já existe uma relação entre oferta e a demanda muito próximas, que têm pouca disponibilidade ou períodos em que há menor dispo-

nibilidade de água, o risco de dar problema é muito grande”, alerta.

Ao finalizar, Werneck afirma que os órgãos competentes devem estar preparados para realizar ações, desde infraestrutura, governança, modelo de financiamento, sobre como ter recursos para lidar, principalmente, nestes casos. E além disso, a conscientização e educação ambiental por parte da população, que se faz fundamental para a manutenção do bom uso da água. “São vários fatores que nos levam a ter uma capacidade melhor de enfrentar os períodos mais difíceis”, finaliza Jorge Werneck.

Vacinação contra a influenza será lançada em Senador Canedo

A Campanha de Vacinação contra a Influenza no estado de Goiás será aberta em Senador Canedo. O lançamento será nesta sexta-feira, dia 22, às 7h30, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Rosa. Estarão presentes o Secretário de Saúde Rasível dos Santos, o prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo, a Secretária Municipal de saúde Verônica Savatin e a Superintendente de vigilância em Saúde do Estado, Flúvia Amorim.

No local, as autoridades vão abordar a vacinação contra a influenza na cidade e em todo o território goiano. Além disso, a vacinação contra a influenza será disponibilizada nesta sexta-feira em todos os postos de saúde da cidade, para o público-alvo: crianças de 6 meses até 5 anos, gestantes, profissionais da saúde, professores, profissionais da Força de Segurança e pessoas com doenças crônicas e com deficiências, caminhoneiros, indígenas, idosos com 60 anos ou mais, trabalhadores do transporte coletivo.

Ex-marido de Ana Hickmann revela estar há 390 dias sem sexo

Alexandre Correa surpreendeu os seguidores ao fazer uma revelação íntima na noite de quarta-feira (20). Através dos stories do Instagram, o ex-marido de Ana Hickmann contou estar há mais de um ano sem fazer sexo e solicitou dicas para superar a abstinência.

“Hoje eu tenho um dado interessante. Desde a greve de sexo imposta pela Ana Hickmann, em fevereiro de 2023, eu completo, hoje, 390 dias de abstinência sexual”, iniciou o empresário.

Sem se relacionar com ninguém desde então, Alexandre revelou que já ‘zerou’ todos os vídeos adultos da internet. “Acredito já ter visto todos os filmes do RedTube [site de conteúdo pornográfico] e dos canais privados. Já não aguento mais me trancar no chuveiro e a minha criatividade realmente se acabou”, disse.

O ex de Hickmann ainda pediu ajuda dos seguidores para superar o problema. “Alguém tem alguma sugestão do que eu posso fazer para continuar vencendo essa abstinência? Porque está duro”, brincou o empresário.

“Se alguém tem, dê sugestão de rezas, mantras, exercícios físicos para vencer esse período que ainda vai ser muito longo. Se alguém tem essa sugestão pra esse tiozinho, manda por direct. A abstinência vai continuar”, finalizou.

Tarifa **SEM AUMENTO** e com **+ INVESTIMENTO**

**EM APARECIDA,
O TRANSPORTE
COLETIVO TÁ NO
CAMINHO CERTO.**

**Com a parceria entre
a Prefeitura de Aparecida
e o Governo de Goiás,
a tarifa não subiu
e o serviço ficou
mais acessível.**

Apenas em 2023,
a Prefeitura investiu
R\$ 53 milhões no
subsídio da tarifa,
que segue
congelada
desde 2019.



Em Aparecida a Prefeitura cuida das
pessoas, e a qualidade de vida melhora.



**Tarifa
congelada**



**Passe livre
estudantil**



**Meia-tarifa
em 32 linhas**



**Cartão
família**



**Passe livre
do trabalhador**

Use o QR Code para
acessar o site da
prefeitura e fique por
dentro das novidades.



f i d y
@prefaparecida



PREFEITURA DE
APARECIDA
TRABALHO EFICIENTE, CIDADE INTELIGENTE

CANARINHA

Dorival põe Brasil em pé de igualdade com potências

RAFAEL RIBEIRO / CBF

Técnico estreia neste sábado, 23, no comando da seleção brasileira, em Wembley, Londres. Em entrevista à imprensa inglesa, treinador diz que torcedor brasileiro deixou de respeitar time pentacampeão

RICARDO VINÍCIUS

Mesmo que a imagem esteja arranhada entre os torcedores, o técnico Dorival Júnior vê o Brasil está em pé de igualdade com as principais potências do futebol. Ele acha que o Brasil é mais respeitado lá fora do que aqui dentro, uma vez que no exterior, na visão do brasileiro, o time pentacampeão carrega respeito por ter tido alguns dos melhores times da história.

Dorival concedeu entrevista ao jornal inglês "The Guardian", um dos mais conceituados do mundo. "É muito mais respeitado fora do nosso país do que aqui, isso posso garantir. As pessoas não têm ideia do quanto se fala do futebol brasileiro fora do nosso país. E eu não percebi isso só por conseguir esse emprego agora", cravou o treinador, que assume a seleção com a difícil missão de torná-la símbolo de futebol-arte - título ostentando até 2010.

Ex-técnico do Flamengo e São Paulo, em cujas equipes obteve bons resultados, o pau-

lista nascido em Araraquara afirmou, durante conversa com o jornalista Thiago Rabello, que conversou com técnicos estrangeiros. Segundo o brasileiro, todos demonstraram admiração pela canarinha, ainda que isso, de acordo com Dorival, não aconteça por aqui.

"Ainda temos grandes jogadores. Talvez não no nível que tivemos em outros momentos. Mas ainda temos bons jogadores. Temos um jogador que se destaca no cenário mundial. Neymar continua forte e, se Deus quiser, vai se recuperar da lesão. E ele poderia fazer a diferença para todos nós", disse o técnico, que encara a Inglaterra neste sábado, 23, em Wembley.

Ontem, o técnico realizou o último treino antes da partida contra o "english team". Será a estreia de Dorival à beira do gramado, como comandante da seleção brasileira. Ele foi contratado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no último mês de janeiro, de modo a iniciar o novo ciclo preparativo para a Copa de 2024, que declarou na entrevista ao "The Guardian" ser seu principal objetivo na função para a qual lhe chamaram.

No treino no centro de treinamento do Arsenal, líder do Campeonato Inglês, ele ensaiou o time e opções para o jogo, que abre a temporada da seleção em 2024. Todos os 26 convocados participaram da

atividade. Hoje, a equipe treina em Wembley, palco da partida. Segundo a CBF, todos os ingressos já foram vendidos para a partida. Na próxima terça, 26, o Brasil fará outro amistoso. Dessa vez, os pentacampeões enfrentam a Espanha, em Madrid.

Na mira inglesa

Destaque do Real Madrid, o atacante Rodrygo entrou na mira de Arsenal, Liverpool, United e City para a próxima temporada do futebol europeu. Mesmo com contrato até 2028 no time merengue, o brasileiro deve ser um dos nomes mais falados na próxima janela de transferências. O valor atual de mercado do jogador está na casa dos R\$ 541 milhões.

De acordo com o jornal Sport, da Espanha, Rodrygo é visto como inegociável pelo Real Madrid. Uma possível saída, por outro lado, pode acontecer caso o atacante decida mudar de ares. A publicação afirmou que o camisa 11 deve ter mais concorrência na próxima temporada com a chegada de Endrick. Mbappé é outro nome que vai desembarcar em território espanhol.

Caso decida sair do Real Madrid, Rodrygo terá o interesse de Arsenal, Liverpool e dos dois times grandes de Manchester. Os ingleses já consultaram a situação do brasileiro. **(Com Folhapress)**



Comandante afirma que dirigentes e colegas estrangeiros admiram seleção brasileira

AMISTOSO INTERNACIONAL

Sem CR7, Portugal massacra Suécia em casa

FEDERAÇÃO PORTUGUESA/X

RENAN LISKAI
FOLHAPRESS

A tarde desta quinta-feira, 21, foi de goleada da seleção portuguesa. Jogando no estádio Afonso Henriques, em Guimarães, Portugal venceu a Suécia por 5 a 2, em um amistoso preparatório para a Eurocopa.

Rafael Leão, Matheus Nunes, Bruno Fernandes, Bruma e Gonçalo Ramos fizeram os gols dos portugueses. Gyökeres e Nilsson descontaram para os suecos.

Cristiano Ronaldo foi poupado pelo técnico Roberto Martínez. Apesar de convocado, o camisa 7 sequer ficou no banco de reservas durante a partida.

Matheus Nunes, que marcou o segundo gol de Portugal, é brasileiro. O meio-campista é natural do Rio de Janeiro, mas se mudou cedo para Portugal e optou pela naturalização.

Portugal volta a campo na próxima terça-feira, 26, quando enfrentará a Eslovênia, fora de casa, às 16h45 (de Brasília). No dia anterior, a Suécia recebe a Albânia, às 15h. Os dois jogos são amistosos.

O jogo começou com um ataque perigoso para cada uma

das seleções. A Suécia assustou logo nos primeiros movimentos após Kulusevski roubar uma bola no campo de ataque, e Isak chutar cruzado. Portugal respondeu com uma bomba de Matheus Nunes, que terminou em defesa de Olsen.

Portugal assumiu as rédeas da partida abriu vantagem com Rafael Leão. O atacante do Milan aproveitou a sobra de um chute de Bernardo Silva na trave e mandou a bola no ângulo para abrir o placar para os donos da casa aos 23 minutos.

A seleção portuguesa chegou ao 3 a 0 ainda no primeiro tempo. Matheus Nunes, que é brasileiro de nascimento, fez o segundo após jogada individual e finalização rasteira. Pouco antes do intervalo, Semedo recebeu pela direita e só rolou para Bruno Fernandes, sem goleiro, completar.

A vitória se transformou em goleada no segundo tempo. Bruma ampliou o placar para Portugal após Bruno Fernandes aproveitar vacilo da defesa sueca. Gyökeres descontou na sequência para a Suécia ao completar cruzamento na segunda teve. Em lance parecido, Gonçalo Ramos fez o quinto dos portugueses.



Carioca: Matheus Nunes anotou segundo tento português no duelo contra escandinavos

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



O começo

O problema do presidente Lula (foto) está justamente em parte de sua assessoria, que mais adula do que expõem os problemas do atual governo. A perda de parte da popularidade do presidente começa aí.

Abandonaram...

Em Brasília, o presidente chegou atrasado a um compromisso, os alunos deixaram o evento antes de terminar e, lógico, poucos vão falar ou falaram sobre isso ao presidente.

Não mesmo

Bolsonaro, nem sua turma, não precisa contar com uma decisão favorável do ministro Flávio Dino no STF. Esta semana, Dino arquivou recurso de Bolsonaro contra multa de Lula. em outras palavras: terá que pagar.

Bonzinho

O Direito brasileiro vai proteger o jogador Robinho. Robinho é rico, tem bons advogados e o Judiciário é complacente com esse tipo de situação.

Dinheirão

No plano internacional, depois da pressão nas redes, Neymar resolveu não ajudar Daniel Alves a sair da cadeia. Não arrumou o dinheiro que ele precisa. Mais de um milhão de euros...

Não insista

Num curto comunicado, o pai do jogador Neymar foi taxativo dizendo que não vai ajudar nesse segundo momento. E deixou como recado as seguintes palavras: 'AGORA PONTO FINAL!'

Calorão

Outono chega já quente e com o fim das águas, o brasileiro tende a penar. O piror será para a agricultura e para a mesa do brasileiro.

Projeção

O Ministério da Fazenda quer inflação no Brasil, anual, de apenas 3,5%. Mas não explica a fórmula de todos os produtos e serviços subirem mais de 50%.

AGnL leva poesias para catadores de recicláveis

A Academia Goianiense de Letras (AGnL) promove o projeto 'Catando Letras', com boas programações culturais para a Capital. O objetivo é levar o 'letramento', a

fim de estimular ainda mais a leitura, e, também, poesias para as várias associações de catadores de materiais recicláveis de Goiânia. O projeto da AGnL é desenvolvido junto com a Cooperativa de Materiais Recicláveis Beija Flor. Participam da ação vários escritores, entre eles Aidenor Aires, Patricy Veiga, Marislei Brasileiro (atual presidenta da AGnL), Josefa, o dramaturgo Mauri de Castro, Iuri Godinho, Rosi Cardoso, Abílio Wolney e Adalberto de Queiroz. O evento, que começou no último dia 5, vai até o próximo dia 20 de setembro, na Via Acesso Oriental, Setor Cruzeiro do Sul. Entre as atividades, bate-papos sobre dramaturgia, produção de textos, relatos, crônicas, poesia, arte, além de outras atividades ligadas à literatura.



Imersão mulheres reconectadas

No sábado e domingo que vem, das 8h30 às 17h, o auditório do Serviço Social Patronal (SESP), será palco para o evento 'Mulheres Reconectadas', imersão cujos efeitos podem reverberar por toda uma vida, em que será mergulhado profundamente nas técnicas poderosas das constelações familiares. Sob o comando da psicanalista, Simone Reis (foto), a imersão é aberta somente para o público feminino. Vagas limitadas. Custo individual R\$ 97. Saiba mais pelo 62 9-9315-1717.



Goiás presente na Expo Revestir

Uma comitiva de executivos do Grupo Soares embarcou à São Paulo, onde participa da Expo Revestir, maior feira de acabamentos da América Latina, no São Paulo Expo. Representando a rede de lojas de materiais de construção Irmãos Soares, uma das empresas do grupo, estão o diretor comercial de materiais de construção Leonardo Ramos, o gerente de compras Raphael Monteiro e os supervisores Eva Márcia e Warley Santos. Já representando a Essence, marca do grupo especializada em materiais de acabamentos premium, estará a head de operação Fernanda Ferreira e a gerente de compras Ângela Schwichtenberg.



- O artista plástico José Bento, representado pela Cerrado Galeria, de Goiânia, fará exposição na Pinacoteca de São Paulo, a partir deste sábado (23). Intitulada 'Caminho de Guaré', a mostra é inédita e foi elaborada no formato site-specific, ou seja, as obras foram criadas especificamente para o espaço Octógono, da Pinacoteca.
- O governo federal já mandou recado para a classe média: as passagens aéreas não vai baratear de preço por enquanto. Aliás, passagens baratas no Brasil, pra quê, né?!
- O povo está sem ter o que fazer. Por exemplo, fotos do presidente Emmanuel Macron, treinando boxe, deram o que falar na França. A pergunta é: precisa disso tudo?!!
- Democracia é uma palavra que não resume bem os governos das grandes potências. 'Democracia' só se for para os poderosos.
- 'Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres,

GOIÂNIA

Prefeito Rogério Cruz determina saída de diretoria da Comurg



Rogério Cruz: apoio às investigações

REDAÇÃO

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos) determinou o afastamento do presidente da Comurg, Alisson Borges e diretores, após a Operação Endrôminas, deflagrada pela Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO). "Ele deve dar a sua resposta à sociedade, mas como gestor público e majoritário da empresa, determinei que o conselho da empresa, de acordo com o estatuto, se reúna para que possamos tomar as devidas providências cabíveis em relação à diretoria executiva da empresa", esclareceu. Além da diretoria, os demais servidores da Comurg envolvidos no processo também serão afastados.

"Vamos tomar todas as pro-

vidências cabíveis assim que recebermos o inquérito final e a decisão da Polícia Civil em nossas mãos. É importante lembrar que nenhum valor foi encontrado em órgão público. E aquilo que foi encontrado, cada um, como pessoa física, deverá dar os esclarecimentos e tomar suas providências cabíveis", pontuou o prefeito.

Em resposta aos questionamentos da imprensa, o gestor confirmou que os contratos licitatórios seguem o que estabelece a Lei de Licitações, e que muitas dessas empresas já prestam serviço à Prefeitura há mais de duas décadas. Assim como todos os procedimentos de tramitação de processo de licitação são acompanhados pela Controladoria-Geral do Município (CGM).

Antônio Gomide: verbas para três novos colégios em Anápolis



Antônio Gomide: valorização da educação

REDAÇÃO

O deputado estadual Antônio Gomide (PT) anunciou a destinação de R\$ 1,5 milhão em emendas parlamentares para o ano de 2024 para a construção de escolas estaduais de última geração, alinhadas aos padrões do século XXI. O objetivo do deputado é melhorar a qualidade educacional em Anápolis e estabelecer centros de aprendizado equipados com o que há de mais moderno em tecnologia e infraestrutura, focando no crescimento completo dos alunos da região.

Gomide ressalta a necessidade de atualizar as escolas para equipar os estudantes com habilidades necessárias para superar os desafios do futuro, assegurando um ensino de alta qualidade que atenda às exigências locais.

Essa ação financeira do deputado é um reflexo de seu engajamento com a evolução da educação em Anápolis, oferecendo aos estudantes um ambiente favorável que contribua para sua formação como cidadãos bem-preparados para os desafios vindouros.

ELEIÇÕES 2024

Armas e ferramentas para se conquistar voto do indeciso

Eleitores indecisos buscam soluções palpáveis para os desafios que enfrentam. Apresente propostas políticas claras e viáveis que abordem diretamente as questões que mais lhes importam

HELTON LENINE

Nas eleições, os votos dos eleitores indecisos são como pérolas raras, esperando serem descobertas por aquele candidato que consiga envolvê-los e inspirar confiança. Conquistar esse grupo categórico requer mais do que simples propostas políticas; é uma dança delicada de empatia, comunicação eficaz e uma compreensão profunda das preocupações e anseios do eleitorado.

Antes de iniciar a busca pelos votos dos eleitores indecisos, é vital compreender quem são essas pessoas. Realize pesquisas detalhadas, analise demografias e mergulhe nas suas preocupações, desafios e sonhos. Quanto mais se souber sobre o eleitor indeciso, mais eficaz será sua abordagem para conquistá-lo.

A emoção é a linguagem universal que influencia as decisões dos eleitores. Compartilhe relatos pessoais que evidenciem sua empatia e entendimento das batalhas diárias enfrentadas pelos eleitores. Apresente-se como alguém que compartilha suas lutas e está determinado a resolver seus problemas.

Os eleitores indecisos buscam soluções palpáveis para os desafios que enfrentam. Apresente propostas políticas



O eleitor só define o voto no curso da campanha eleitoral e durante a propaganda política

claras e viáveis que abordem diretamente as questões que mais lhes importam. Demonstre como suas políticas podem melhorar suas vidas de forma tangível e significativa.

A confiança e a clareza são virtudes altamente valorizadas pelos eleitores. Seja sincero sobre suas crenças, valores e intenções. Reconheça suas limitações quando não tiver todas as respostas e mostre humildade. Os eleitores indecisos reconhecerão e apreciarão sua honestidade e integridade.

Mídias sociais

As mídias sociais desempenham um papel decisivo na política contemporânea. Utilize

plataformas como Facebook, WhatsApp, X (popularmente conhecido pelo seu nome anterior Twitter) e Instagram para se conectar diretamente com os eleitores indecisos. Compartilhe conteúdo relevante, responda às perguntas e preocupações dos eleitores e demonstre sua capacidade de se comunicar efetivamente.

Nada supera o impacto de uma conversa pessoal. Participe de eventos locais, promova reuniões comunitárias e esteja disponível para ouvir as preocupações dos eleitores indecisos pessoalmente. Demonstre um interesse sincero em suas opiniões e mostre que está

comprometido em trabalhar em prol de seus interesses.

Os eleitores indecisos procuram líderes que inspirem confiança e apresentem uma visão clara para o futuro. Apresente-se como alguém capaz de liderar com coragem e determinação, mesmo diante dos desafios mais árduos. Transmita uma sensação de segurança e estabilidade que ressoe com os eleitores indecisos.

Conquistar os votos dos eleitores indecisos não é uma tarefa simples, mas com as estratégias certas e uma abordagem centrada no eleitor, é possível transformar esses potenciais apoiadores em fervorosos de-

fensores de sua candidatura. Seja real, empático e comprometido em resolver os problemas que mais importam para eles, e você estará no caminho certo para o sucesso eleitoral.

Goianiense

Conforme levantamento do Instituto Paraná Pesquisas, divulgado em fevereiro último, mostra que 76% dos eleitores de Goiânia ainda não se decidiram quanto ao pleito eleitoral deste ano. Na pesquisa espontânea, quando não é apresentado nenhum nome ao eleitor e ele declara sua preferência por livre vontade, a deputada federal Adriana Accorsi (PT) aparece em primeiro lugar, com 4,7%, empatada tecnicamente com o também deputado federal Gustavo Gayer (PL), com 4,6%. O senador Vanderlan Cardoso (PSD) aparece em terceiro, com 2,8%.

Os baixos percentuais alcançados pelos candidatos nessa modalidade indicam um eleitorado ainda bastante indeciso. De acordo com a pesquisa, uma vez que mais de 75% não sabem ou não responderam em quem vão votar.

O cientista político Guilherme Carvalho disse que os altos índices de indecisos são normais nesse estágio inicial do processo eleitoral e ressaltou a ausência de uma liderança como Iris Rezende. Ele destacou que o goianiense está acostumado a líderes provenientes do MDB e, no cenário atual, o partido não apresenta nome para a disputa ao Paço Municipal.

Brasileiros priorizam propostas sobre saúde e educação, aponta pesquisa

Este ano, os 148 milhões de brasileiros aptos a votar vão às urnas escolher novos prefeitos e vereadores com prioridades claras nas áreas de saúde e educação. Eles não estão nada interessados nas pautas dos costumes e nova política, sucesso nas eleições de 2022, que nenhum resultado prático trouxe para suas vidas.

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) é a principal razão dessa postura mais pragmática. A crise sanitária mais grave do século expôs as deficiências na infraestrutura e políticas públicas e sociais do país, especialmente nas áreas da saúde, que não tinham equipamentos para atender tantos pacientes, e da educação, que passou a dar aulas remotas só para alunos com acesso a wi-fi, computador e celular. Milhares ficaram

de fora.

De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva, em parceria com a escola de formação política RenovaBr, a saúde é o item mais relevante para os eleitores que estão de olho nos candidatos que apresentam propostas para essa área em suas campanhas de rua, rádio e TV. O tema foi apontado por 16% dos entrevistados que responderam a pergunta "o que esperam do candidato a prefeito".

O segundo tema mais importante apontado pelos eleitores também se refere à saúde. O combate à Covid-19 é prioridade para 12% dos entrevistados. Na sequência aparecem a educação (9%) e a geração de empregos (5%). O resultado também mostra que 25% dos eleitores ainda não sabem o que esperar de seus

candidatos.

A pandemia trouxe um senso de urgência do que é prioridade e do está ligado diretamente ao cotidiano das pessoas neste momento, diz Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva. "O eleitor quer, principalmente numa eleição municipal, representantes que resolvam problemas, quer serviços públicos eficientes, quer ser atendido nas suas necessidades".

O fato de a educação estar entre as prioridades citadas na pesquisa reforça essa análise. Segundo Meirelles, o eleitor está mais maduro, "há uma consciência cada vez maior de que a melhor maneira de combater a obscena desigualdade brasileira é o acesso a uma educação universal de qualidade. É isso que vai fazer as pessoas caminharem com as

próprias pernas, é isso que vai lhes proporcionar a chance de uma vida digna, de independência financeira, de progresso. A educação é transformadora", diz.

"As pesquisas indicam que a percepção do eleitor é de estagnação ou de piora em áreas-chave como segurança, transporte, saúde, educação, serviços de zeladoria. Ou seja, o desafio de futuros prefeitos e vereadores é imenso: eles têm de conquistar o voto de um eleitor insatisfeito e depois reverter essa insatisfação honrando o mandato que lhes foi dado", afirma Meireles.

O resultado da pesquisa vai de encontro ao conteúdo da Plataforma da CUT - Eleições 2020, que destacou as pautas de interesse mais imediato do trabalhador e da trabalhadora, entre elas, emprego e ren-

da, saúde e educação, avalia a Secretária-Geral da CUT, Carmen Foro. "Nossa Plataforma para as eleições, elaborada com o objetivo de mostrar aos candidatos o que os trabalhadores, que são a maioria dos eleitores, querem dos candidatos, está em sintonia com os resultados da pesquisa. Sabemos o que nossa base anseia e necessita e pelo que vamos lutar para conquistar", diz a dirigente.

Carmen explica que as diretrizes da Plataforma nas áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, condições de vida dignas, além de serem um parâmetro para os trabalhadores analisarem as propostas dos candidatos, servem também para os próprios candidatos conhecerem o que os eleitores esperam de prefeitos e vereadores.

BOA SAFRA SEMENTES S.A.

CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Vãos
Conselheiros e aos diretores da
Boa Safra Sementes S.A.
Fomosa - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities

Veja a Nota explicativa nº 23 e nº 6.o. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
	Nossos procedimentos incluíram, entre outros:
Como parte da operação de compra e venda de commodities, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme o CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado.	- Inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizadas no cálculo do valor justo. - Recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantém em seus controles. - Avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável. - Avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
Em razão das incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de commodities a termo, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justo desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	- Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos. - Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliamos a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. - Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021															
Ativo	Nota	Controladora			Consolidado			Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2023	2022	2021	2023	2022	2021			2023	2022	2021			
Circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	8.a	462.522	253.335	238.411	465.589	254.739	238.411	Fornecedores	17	151.327	118.027	78.502	154.325	119.424	78.502
Títulos e valores mobiliários	8.b	115.366	47.806	38.589	264.525	60.717	38.589	Financiamentos e empréstimos	18	373.624	85.591	89.169	38.533	95.326	89.169
Contas a receber	9	466.162	247.885	206.173	483.044	254.570	206.173	Adiantamento de clientes	19	34.007	56.317	51.532	34.077	56.380	51.532
Estoques	10	137.938	126.340	94.512	138.096	126.730	94.512	Instrumentos financeiros derivativos	23	-	756	3.283	-	756	3.283
Instrumentos financeiros derivativos	23	15.601	50.749	23.962	15.601	50.749	23.962	Passivo de arrendamento	20	6.870	2.008	-	6.082	3.849	-
Adiantamentos a fornecedores	11	85.326	90.343	83.736	85.326	91.618	83.736	Obrigações sociais e trabalhistas	-	8.089	7.987	2.311	9.899	8.928	2.311
Mútuos entre partes relacionadas	30	8.000	1.275	-	-	-	-	Dividendos a pagar	-	-	1.597	4.700	4.790	3.067	4.700
Impostos a recuperar	12.a	56.450	55.356	26.867	56.700	55.723	26.867	Juros sobre capital próprio a pagar	-	84.596	-	-	84.596	-	-
Impostos de Renda e contribuição social	12.b	40.035	28.555	8.445	40.068	28.731	8.445	Obrigações tributárias	-	4.163	2.020	1.640	5.787	4.550	1.640
Outros créditos	13	31.065	14.960	9.386	404	14.272	9.386	Total do passivo circulante		662.676	274.303	231.137	338.089	292.280	231.137
Total do ativo circulante		1.418.465	916.604	730.081	1.549.353	937.849	730.081								
Não circulante															
Títulos e valores mobiliários	8.b	7.014	6.277	7.420	7.014	6.277	7.420	Financiamentos e empréstimos	18	534.861	453.004	58.079	535.057	187.964	58.079
Adiantamentos a fornecedores	11	1.350	12.790	-	1.358	13.060	-	Passivo de arrendamento	20	25.396	8.879	-	12.678	6.598	-
Outros créditos	13	1.500	300	836	1.679	485	836	Passivo fiscal diferido	24	-	6.843	13.073	-	5.509	13.073
Impostos a recuperar	12.a	39.050	40.693	37.444	39.050	40.693	37.444	Total do passivo não circulante		560.257	468.726	71.152	547.935	200.071	71.152
Ativo fiscal diferido	24	91.220	-	-	92.830	-	-								
Imobilizado	14	539.688	357.271	179.000	648.615	437.120	179.000	Patrimônio líquido	21	429.726	429.726	429.726	429.726	429.726	429.726
Investimentos	15	105.081	219.552	-	1.755	2.290	-	Capital social	-	31.700	16.625	8.158	31.700	16.625	8.158
Bens de direito de uso	20	31.930	11.017	-	14.904	9.709	-	Reserva legal	-	522.096	275.927	131.024	522.096	275.927	131.024
Intangível	16	264	284	346	1.973	1.990	346	Reservas de incentivos fiscais	-	1.451	1.182	-	1.451	1.182	-
Total do ativo não circulante		817.097	648.184	225.046	809.178	511.624	225.046	Reserva de lucros	-	27.656	98.299	83.930	27.656	98.299	83.930
Total do ativo		2.235.562	1.564.788	955.127	2.358.531	1.449.473	955.127	Patrimônio líquido atribuído a controladores		1.012.629	821.759	652.838	1.012.629	821.759	652.838
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.								Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
								Total do patrimônio líquido		1.012.629	821.759	652.838	1.012.629	821.759	652.838
								Total do passivo		1.012.629	743.029	302.289	886.024	492.351	302.289
								Total do passivo e patrimônio líquido		2.235.562	1.564.788	955.127	2.358.531	1.449.473	955.127

Brasília, 11 de março de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0
Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)							
	Nota	Controladora			Consolidado		
		2023	2022	2021	2023	2022	2021
Receita operacional líquida	25	2.019.166	1.756.982	1.044.336	2.078.749	1.771.465	1.044.336
Custos dos produtos vendidos	26	(1.724.382)	(1.533.290)	(873.583)	(1.770.842)	(1.539.169)	(873.583)
Lucro bruto		294.784	223.692	170.753	307.907	232.296	170.753
Despesas comerciais	26	(26.594)	(18.221)	(13.032)	(26.765)	(18.595)	(13.032)
Despesas administrativas e gerais	26	(28.761)	(25.303)	(15.813)	(28.278)	(27.343)	(15.813)
Provisão para perdas esperadas	26	(3.641)	(78)	(66)	(3.641)	(78)	(66)
Outras receitas operacionais		4.996	(130)	1.221	4.288	(744)	1.221
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos		240.784	179.960	143.063	253.511	186.536	143.063
Receitas financeiras	27	86.121	49.100	18.463	88.276	49.722	18.463
Despesas financeiras	27	(129.219)	(51.301)	(26.031)	(87.292)	(44.213)	(26.031)
Resultado financeiro líquido		(43.098)	(2.201)	(7.568)	984	5.509	(7.568)
Resultado de equivalência patrimonial		10.677	9.687	-	(516)	-	-
Resultado antes dos impostos		208.363	187.446	135.495	253.979	192.045	135.495
Imposto de renda e contribuição social diferido	24	98.687	(14)	657	98.687	1.344	657
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(5.549)	(18.097)	(8.333)	(7.714)	(18.097)	(8.333)
Resultado do exercício		301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Resultado atribuído aos:							
Acionistas controladores					301.501	169.335	127.819
Acionistas não controladores					43.451	5.957	-
Resultado por ação							
Resultado por ação - básico (em R\$)	28				2,57	1,45	1,37
Resultado por ação - diluído (em R\$)	28				2,57	1,44	1,37
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							

Demonstrações de resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)							
	Nota	Controladora			Consolidado		
		2023	2022	2021	2023	2022	2021
Resultado do exercício		301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Resultado atribuído aos:							
Acionistas controladores					301.501	169.335	127.819
Acionistas não controladores					43.451	5.957	-
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.							

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)							
	Nota	Controladora			Consolidado		
		2023	2022	2021	2023	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Lucro líquido do exercício		301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Ajustes sobre o resultado do período							
Depreciação e amortização	14 e 16	3.106	2.257	1.902	8.363	3.631	1.902
Depreciação de Direito de Uso	20	3.794	475	-	7.192	883	-
Resultado da baixa de ativo intangível	16	1	-	-	17	-	-
Provisão para perdas esperadas	9	1.918	78	50	1.918	78	50
Provisão para perdas esperadas adiantamento a fornecedores	1,723	-	-	-	1.723	-	-
Ajuste a valor presente de contas a receber	9	4.141	8.989	4.094	4.341	8.989	4.094

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora			Consolidado		
		2023	2022	2021	2023	2022	2021
Ajuste a valor presente de fornecedores	17	(307)	(999)	32	(318)	(999)	32
Juros sobre empréstimos e arrendamento	18 e 20	105.728	38.590	18.412	50.979	39.292	18.412
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações		269	1.182	-	269	1.182	-
Resultado de derivativos não realizados	27	34.392	(29.314)	18.231	34.392	(29.314)	18.231
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	27	25.577	26.366	(17.859)	25.577	26.366	(17.859)
Participação em investidas pelo método de equivalência	15	(10.677)	(9.687)	-	516	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	24	(98.687)	14	(657)	(98.687)	(1.344)	(657)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24						

continuação

Demonstrações dos valores adicionados							Controladora					Consolidado									
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021							2023					2022					2021				
(Em milhares de Reais)																					
	Controladora			Consolidado			2023					2022					2021				
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021			
Receitas	2.122.849	1.771.780	1.045.755	2.181.724	1.771.780	1.045.755															
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.002.606	1.756.982	1.029.733	2.062.189	1.756.982	1.029.733	2.062.189	1.756.982	1.029.733	2.062.189	1.756.982	1.029.733	2.062.189	1.756.982	1.029.733	2.062.189	1.756.982	1.029.733			
Outras receitas	120.243	14.798	16.022	119.535	14.798	16.022	119.535	14.798	16.022	119.535	14.798	16.022	119.535	14.798	16.022	119.535	14.798	16.022			
Produzir - Subvenção ICMS	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011			
Receitas diversas	103.683	499	2.011	102.975	499	2.011	102.975	499	2.011	102.975	499	2.011	102.975	499	2.011	102.975	499	2.011			
Insumos adquiridos de terceiros	(1.668.740)	(1.481.014)	(827.286)	(1.707.937)	(1.459.287)	(827.286)															
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.205.356)	(1.410.251)	(642.985)	(1.755.353)	(1.408.270)	(642.985)	(1.755.353)	(1.408.270)	(642.985)	(1.755.353)	(1.408.270)	(642.985)	(1.755.353)	(1.408.270)	(642.985)	(1.755.353)	(1.408.270)	(642.985)			
Materiais, Energia, Servs de terceiros e outros	(463.384)	(70.763)	(184.301)	(47.416)	(51.017)	(184.301)	(47.416)	(51.017)	(184.301)	(47.416)	(51.017)	(184.301)	(47.416)	(51.017)	(184.301)	(47.416)	(51.017)	(184.301)			
Valor adicionado bruto	454.109	290.766	218.469	473.787	312.493	218.469															
Depreciação e amortização	(6.900)	(2.927)	(1.802)	(5.489)	(5.357)	(1.802)															
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	447.209	287.839	216.667	468.298	307.136	216.667															
Valor adicionado recebido em transferência	96.816	59.246	18.463	87.760	49.100	18.463															
Receitas financeiras	86.121	49.100	18.463	88.276	49.100	18.463	88.276	49.100	18.463	88.276	49.100	18.463	88.276	49.100	18.463	88.276	49.100	18.463			
Resultado de equivalência patrimonial	10.695	10.146	-	(516)	-	-	(516)	-	-	(516)	-	-	(516)	-	-	(516)	-	-			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido							Controladora					Consolidado														
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021							2023					2022					2021									
(Em milhares de Reais)																										
	Capital social			Reserva de Lucros			Lucros/prejuízos acumulados					Patrimônio atribuível ao controlador					Participação de não controladores					Total				
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.834	460.000	1.767	56.594	-	-	41.632	-	-	-	-	-	108.827	-	-	108.827	-	-								
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Gastos com emissão de ações	(39.108)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.108)	-	-	(39.108)	-	-								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.819	-	-	127.819	-	-								
Destinações:																										
Constituição da reserva legal	21	-	6.391	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	74.430	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Saldos em 31 de dezembro de 2021	429.726	8.158	131.024	-	-	-	83.930	-	-	42.298	-	-	652.838	-	-	652.838	-	-								
Adição de minoritário em função de combinação de negócios e venda de quotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Destinações:																										
Constituição da reserva legal	21	-	8.467	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	144.903	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Saldos em 31 de dezembro de 2022	429.726	16.625	275.927	1.182	-	-	98.299	-	-	14.369	-	-	821.759	-	-	821.759	-	-								
Alienação de não controladores sem mudança no controle	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Destinações:																										
Constituição da reserva legal	21	-	15.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	246.169	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Juros sobre capital próprio	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	429.726	31.700	522.096	1.451	-	-	27.656	-	-	-	-	-	1.012.629	-	-	1.012.629	-	-								

Notas explicativas às demonstrações financeiras							Controladora					Consolidado														
(Em milhares de Reais)							2023					2022					2021									
	Capital social			Reserva de Lucros			Lucros/prejuízos acumulados					Patrimônio atribuível ao controlador					Participação de não controladores					Total				
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021								
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.834	460.000	1.767	56.594	-	-	41.632	-	-	-	-	-	108.827	-	-	108.827	-	-								
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Gastos com emissão de ações	(39.108)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.108)	-	-	(39.108)	-	-								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.819	-	-	127.819	-	-								
Destinações:																										
Constituição da reserva legal	21	-	6.391	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	74.430	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Saldos em 31 de dezembro de 2021	429.726	8.158	131.024	-	-	-	83.930	-	-	42.298	-	-	652.838	-	-	652.838	-	-								
Adição de minoritário em função de combinação de negócios e venda de quotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Destinações:																										
Constituição da reserva legal	21	-	8.467	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	-	144.903	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								
Saldos em 31 de dezembro de 2022	429.726																									

continuação

O custo de materiais e mão de obra direta
Quaisquer outros custos para financiar e colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

j. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

k. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Table with 2 columns: Ativo, Vida útil. Rows include Edificações (60 anos), Máquinas e equipamentos (10 anos), Móveis e utensílios (5 anos), Equipamentos de informática (3 anos), Veículos (8 anos), Instalações (9 anos).

l. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

m. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

n. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

o. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo do meio de Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

p. Classificação e mensuração subsequentes

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio de resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio de resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descausamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros.

Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa
Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis
O pré-pagamento e a prorrogação do prazo
Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e de juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio de resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

q. Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

r. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar os em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

s. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de commodities. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

t. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimento não superior a três meses, de alta liquidez e prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um in-significante risco de mudança de valor e que visa a atender aos compromissos de curto prazo (não investimento).

u. Capital social

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

v. Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber atenua a possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber, os seguintes procedimentos:

- (i) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento no qual o cliente atua.
(ii) Cálculo do percentual histórico de perdas da carteira.
(iii) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.
(iv) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.
(v) Análise da experiência histórica de perdas com adiantamento a fornecedores.

(v) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.
A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.
As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.
Ativos financeiros com problemas de recuperação
Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.
Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.
Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias.
Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.
O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.
Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.
Baixa
O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros não derivativos
Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.
Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.
A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

w. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.
Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

x. Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ganho que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.
Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

y. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto(a), ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

z. Perda de controle
Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

aa. Transações eliminadas na consolidação
Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

bb. Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.
No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição do ativo ao risco de resgate, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e pelas condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.
O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.
A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou a taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e, o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.
O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.
Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A medida que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda, conforme exigido pela atualização da taxa de juros de referência, a Companhia reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflita a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.
A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "Financiamentos e Empréstimos" no balanço patrimonial.

7. Normas contábeis e interpretações ainda não efetivas
Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

A. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)
As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa 18, a Companhia não tem empréstimo bancário com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a covenants específicos.

B. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)
As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição do ativo ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não possui transações de risco sacado. Dessa forma, não se espera que esta norma tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

C. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

• Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).

• Ausência de convertibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

As alterações não resultarão em impactos significativos para a Companhia.

8. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Caixa, Depósitos bancários, Aplicações financeiras (*).

(*) As aplicações financeiras referem-se a compromissadas com remuneração média anual atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) de 101,8% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (100% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2022 e 104,42% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2021), e com possibilidade de resgate imediato.

b. Títulos e valores mobiliários

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Aplicações financeiras (*), Circulante, Não Circulante.

(*) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada, a 101,8% CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2023 (100% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2022 e 104,42% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2021), as quais são mantidas como investimento em razão da estratégia de fluxo de caixa da Companhia. O saldo no não circulante refere-se aos Fundos de Investimento atrelado a operação de garantia vinculadas aos contratos de empréstimos com vencimento previsto para 2033.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados ao caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na Nota Explicativa nº 23.

9. Contas a receber

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Contas a receber de venda de produtos, Contas a receber de prestação de serviços, Partes relacionadas (Nota explicativa nº 30).

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Provisão para perdas esperadas, Ajuste a valor presente, Total, Abaixo o aging list dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas-base.

Contas a receber a vencer

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include De 1 a 30 dias, De 31 a 120 dias, De 121 a 180 dias, Acima de 181 dias a 360 dias.

Contas a receber vencidas

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include De 1 a 30 dias, De 31 a 120 dias, De 121 a 180 dias, Acima de 181 dias.

As movimentações da provisão para perdas esperadas são apresentadas a seguir:

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Saldo no início, Adição de provisão, Saldo final.

Ajuste a valor presente
O saldo de contas a receber da Companhia segue prazos de recebimento relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da venda e a respectiva liquidação do saldo. Dessa forma, os valores de contas a receber são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos desse cálculo e das respectivas reversões são registrados no resultado do exercício. A taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 11,75% ao ano.

Transfêrencia de recebíveis
A Companhia cedeu, em dezembro de 2023, ao Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 ("Fundo") o montante de R\$ 336.026 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contas a receber de clientes. Esses recebíveis foram vinculados ao CRA - Créditos do Agronegócio - CRA que a Companhia possui junto a Suno Agro. Conforme acordado, a Boa Safra assumiu a cobrança parcial pelo adimplemento de até 10% dos Créditos do Agronegócio Cedidos. Os títulos serão recebidos diretamente pela Suno Agro FII. Esta transação está eliminada nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia cedeu em agosto e dezembro de 2022 ao Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 ("Fundo") o montante de R\$ 265.950 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contas a receber de clientes. O valor recebido pela Companhia foi reconhecido como empréstimo bancário garantido. O acordo com o Fundo prevê que os clientes continuem a remeter o caixa para a Companhia, e a Companhia transfira os montantes recebidos ao Fundo. Esta transação está eliminada nas demonstrações consolidadas da Companhia.

10. Estoque

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Saldo inicial, Ajuste a valor presente, Saldo final.

Transfêrencia de recebíveis
A Companhia cedeu, em dezembro de 2023, ao Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 ("Fundo") o montante de R\$ 336.026 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contas a receber de clientes. Esses recebíveis foram vinculados ao CRA - Créditos do Agronegócio - CRA que a Companhia possui junto a Suno Agro. Conforme acordado, a Boa Safra assumiu a cobrança parcial pelo adimplemento de até 10% dos Créditos do Agronegócio Cedidos. Os títulos serão recebidos diretamente pela Suno Agro FII. Esta transação está eliminada nas demonstrações consolidadas da Companhia.

10. Estoque

Table with 6 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Produto acabado, Semente de soja, Semente de feijão, Soja em grãos, Milho em grãos, Feijão em grãos, Sementes de trigo, Sorgo, Semente de capim, Provisão de devalução (i), Outros.

Matéria-prima
Defensivos
Embalagens
Uso e consumo

Os estoques de soja em grãos, milho em grãos e feijão em grãos são valorizados pelo seu valor justo deduzido dos custos de venda com base em preços de mercado ("mark to market"). Os preços de referência são públicos e obtidos junto ao Chicago Board Trading (CBOT) e à Agrolink. As sementes são valorizadas pelo valor justo deduzido dos custos de venda, resultando em um ajuste de R\$ (7.360) em 31 de dezembro de 2023. R\$ (8.506) em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 17.859 em 31 de dezembro de 2021. Os demais estoques como defensivos, embalagens e materiais de uso e consumo são valorizados

continuação

Abaixo o aging list dos saldos, estoque e imobilizado a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

Table with columns for dates (31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021) and rows for 'A vencer' and 'Vencido' categories, showing financial data for 'Controladora' and 'Consolidado'.

12 Impostos a recuperar

Table showing tax recovery details for COFINS, PIS, ICMS, and other taxes, with columns for dates and amounts for 'Controladora' and 'Consolidado'.

(j) O saldo de PIS e COFINS é oriundo substancialmente de créditos de royalties pelo uso da tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas...

14 Imobilizado

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 - Controladora

Large table detailing fixed asset movements (Terrenos, Edificações, Máquinas e equipamentos, etc.) for 2023, 2022, and 2021, including acquisition, depreciation, and disposal data.

Em 31 de dezembro de 2023 houve a capitalização dos custos de empréstimos que foram destinados às obras em andamento no valor de R\$ 14.675 e R\$ 3.941 em 31 de dezembro de 2022...

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 - Consolidado

Consolidated fixed asset movements table, similar to the controladora table but aggregated.

As obras em andamento são referentes à expansão da capacidade de UBS e armazenagem de big bags de sementes de soja, com as unidades de Buriús - MG, Cabeceiras - GO, Uberlândia - MG, Paraisópolis - TO, Sorriso - MT e Primavera - MT...

Provisão para redução ao valor recuperável
A Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação...

15 Investimentos

a. Composição

Table showing investment composition for Suno Agro FII - SNAG, Bestway Seeds, and other entities.

b. Movimentação

Table showing investment movements (participations, acquisitions, disposals) for 2023, 2022, and 2021.

O quadro a seguir resume as informações financeiras das investidas:

Summary financial information table for subsidiaries, including assets, liabilities, and equity components.

(j) Refere-se a participação de 25% na PR - JNW Administração De Bens Próprios e LTDA e 11,11% de participação no patrimônio líquido do Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias LTDA.

b. Imposto de renda e contribuição social

Table showing income tax and social contribution details for 2023, 2022, and 2021.

13 Outros créditos

Table showing other receivables and credits for 2023, 2022, and 2021.

(a) São créditos decorrentes de despesas antecipadas (R\$ 1.920 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 2.195 em 31 de dezembro de 2022 e R\$2.036 em 31 de dezembro de 2021)...

(b) O ciclo de fechamento anual/agrícola dos Royalties a receber de cooperados se realiza em setembro de cada ano.

(c) Em 2023 houve uma transação de venda de benfeitoria a prazo (R\$ 30.000) com a Fundo Suno Agro FII - SNAG 11...

Ajuste ao valor presente de fornecedores

O saldo de fornecedores da Companhia segue prazos de pagamentos relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da compra e sua respectiva liquidação...

Table showing adjustments to the present value of suppliers for 2023, 2022, and 2021.

18 Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos...

a. Composição

Table showing the composition of financing and loans, including modalities, currencies, and interest rates.

Table showing the composition of financing and loans, including modalities, currencies, and interest rates (continued).

(i) A Companhia realizou a captação de dívida de crédito bancário com o montante de R\$ 10.000, para o qual foi realizado swap de USD para o CDI com vencimento dessa operação é 2024.

(ii) Contém Swap de pré para CDI no montante de R\$110.749 em 31 de dezembro de 2023 com vencimento em 2026.

(iii) A Companhia cedeu, em dezembro 2023, a um fundo de direitos creditórios (Fundo Suno Agro FII - SNAG 11) o montante de R\$ 335.098 de fluxos de caixa futuros decorrentes de contas a receber de clientes...

b. Movimentação do saldo

Abaixo a movimentação do saldo de Financiamentos e Empréstimos:

Table showing the movement of financing and loan balances, including payments, provisions, and captures.

Consolidado

Consolidated movement of financing and loan balances table.

c. Obrigações contratuais

A Companhia não possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de Financiamentos e Empréstimos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos...

A Companhia está sujeita a cláusulas que, se não observadas, poderão acarretar vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos nas modalidades de capital de giro, CRA e recursos livres...

As garantias oferecidas pela Companhia para o recurso livre são os próprios bens financiados, relacionados no quadro abaixo, e para capital de giro avais dos acionistas.

Table showing contractual obligations and guarantees for 2023, 2022, and 2021.

Table showing contractual obligations and guarantees for 2023, 2022, and 2021 (continued).

19 Adiantamento de clientes

Table showing advance payments from clients for 2023, 2022, and 2021.

Como forma de assegurar as vendas e minimizar o risco de crédito, a Companhia possui como prática solicitar adiantamento junto aos clientes, referente à venda de sementes de soja...

Atraso por parte da Companhia em honrar seus compromissos com os clientes.

20 Passivo de arrendamento e bens de direito de uso

a. Composição do saldo de bens de direito de uso

Table showing the composition of lease and right-of-use assets for 2023, 2022, and 2021.

(i) Referem-se a imóveis arrendados junto ao Fundo Suno Agro FII - SNAG 11, controlado pela Companhia.

(ii) Referem-se a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) arrendada pela controlada Bestway Seeds.

A Companhia utilizou a taxa de desconto de 6,50% em seus arrendamentos.

b. Movimentação do saldo de arrendamento

Table showing the movement of lease and right-of-use assets for 2023, 2022, and 2021.

Fluxo de Caixa

Table showing cash flow impact of lease and right-of-use assets for 2023, 2022, and 2021.

c. Taxas de Desconto

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para o pagamento:

Table showing potential PIS/COFINS recovery for 2023, 2022, and 2021.

continua

continuação

Passivo de arrendamento 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2) 36.670 31.860 26.394 20.181 17.157 14.111 10.650 6.716 2.246

Fluxo com projeção de inflação 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032
Variação 2,4% 2,2% 2,4% 2,5% 2,7% 2,8% 2,9% 3,0% 3,1%

Despesa financeira 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2) 4.404 3.827 3.170 2.424 2.061 1.695 1.279 807 270

Despesa de depreciação 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2031 2032
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2) 5.314 5.314 5.550 2.720 2.485 2.485 2.485 2.485 1.656

A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica.

Contratos por prazo e taxa de desconto média Taxa média percentual a.a
1 ano 10,5%
2 anos 10,2%

21 Patrimônio líquido
a. Capital social
O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 468.834 (R\$ 468.834 em dezembro de 2022 e 2021).

Capital Social 468.834
Gastos com emissão de ações (39.108)
Total 429.726

b. Reservas de incentivos fiscais
Os valores reconhecidos no resultado do período como "receita de incentivos fiscais" totalizam R\$ 246.169 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 144.903 em 31 de dezembro de 2022, e R\$ 74.430 em 31 de dezembro de 2021.

c. Reserva legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Destinação dos lucros
De acordo com o Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas, no mínimo, 10% de seu lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio.

e. Juros sobre capital próprio
Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido) o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período ou reservas, em montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos.

f. Reserva de retenção de lucros
Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais à disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da assembleia que aprovar as demonstrações financeiras.

g. Participação de acionistas não controladores
A tabela a seguir resume as informações relativas à cada uma das controladas da Companhia que tem participação material de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intragrupo:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2023
Patrimônio Líquido 456.613
Lucro líquido 46.246

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2022
Patrimônio Líquido 291.613
Lucro líquido 11.522

22 Provisão para contingências
A Companhia é parte em processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no valor total de R\$ 86.678 (R\$ 0 em 2022 e 2021).

23 Instrumentos financeiros
a. Classificação contábil e valores justos
A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Instrumento financeiro Classificação Nível 2023 2022 2021 2023 2022 2021
Caixa e equivalentes de caixa 465.589 254.739 238.411

Operações com corretoras do resultado Valor justo por meio do resultado II 10.764 29.789 4.419 10.764 29.789 4.419

Instrumento financeiro Classificação Nível 2023 2022 2021 2023 2022 2021
Ativo financeiro Caixa e equivalentes de caixa 465.589 254.739 238.411

Operações com corretoras do resultado Valor justo por meio do resultado II 10.764 29.789 4.419 10.764 29.789 4.419

Instrumento financeiro Classificação Nível 2023 2022 2021 2023 2022 2021
Ativo financeiro Caixa e equivalentes de caixa 465.589 254.739 238.411

Operações com corretoras do resultado Valor justo por meio do resultado II 10.764 29.789 4.419 10.764 29.789 4.419

Instrumento financeiro Classificação Nível 2023 2022 2021 2023 2022 2021
Ativo financeiro Caixa e equivalentes de caixa 465.589 254.739 238.411

Controladora Passivo financeiro Classificação Nível 2023 2022 2021 2023 2022 2021
Passivo de arrendamento Outros passivos 32.266 10.887 - - - -

Controladora Passivo financeiro Classificação Nível 2023 2022 2021 2023 2022 2021
Fornecedores Outros passivos financeiros 154.325 119.424 78.502

Controladora Passivo financeiro Classificação Nível 2023 2022 2021 2023 2022 2021
Fornecedores Outros passivos financeiros 154.325 119.424 78.502

(i) Os contratos a termo do físico, que estão mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2023, referem-se exclusivamente aqueles que em exercícios anteriores foram designados de maneira irrevogável como mensurados ao valor justo através do resultado (Fair Value Option).

(ii) Composto por adiantamento de mercado interno - royalties, mercado interno - partes relacionadas e mercado interno - outros, conforme nota explicativa 11.

b. Mensuração do valor justo
Os saldos das contas a receber de clientes, contratos de mútuo com acionistas, fornecedores e outras contas a pagar, menos a perda (impairment), se aproximam de seus valores justos.

c. Gerenciamento de risco financeiro
A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez, Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco
Os diretores da Companhia são responsáveis pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

(ii) Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

(iii) Risco de liquidez
Risco de liquidez é o risco de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito.

(iv) Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(v) Risco de taxa de juros
Risco de taxa de juros é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(vi) Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

(vii) Risco de liquidez
Risco de liquidez é o risco de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito.

(viii) Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(ix) Risco de taxa de juros
Risco de taxa de juros é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(x) Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

(xi) Risco de liquidez
Risco de liquidez é o risco de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito.

(xii) Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(xiii) Risco de taxa de juros
Risco de taxa de juros é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(xiv) Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

(xv) Risco de liquidez
Risco de liquidez é o risco de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito.

(xvi) Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(xvii) Risco de taxa de juros
Risco de taxa de juros é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

(xviii) Risco de crédito
Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

(xix) Risco de liquidez
Risco de liquidez é o risco de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito.

(xx) Risco de mercado
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

Fluxo de caixa Até 12 De 12 a De 36 a Acima de
31 de dezembro de 2022
Fornecedores e outras contas a pagar 119.424 119.424 119.424

Fluxo de caixa Até 12 De 12 a De 36 a Acima de
31 de dezembro de 2021
Fornecedores e outras contas a pagar 78.502 78.502 78.502

Fluxo de caixa Até 12 De 12 a De 36 a Acima de
31 de dezembro de 2021
Fornecedores e outras contas a pagar 78.502 78.502 78.502

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros
A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de Financiamentos e Empréstimos, expostos, principalmente, à variação do CDI.

Controladora Consolidado
Nota 31/12/2023 31/12/2022 31/12/2021 31/12/2022 31/12/2021
Ativos financeiros Aplicações financeiras 8.a|8.b 584.308 307.131 281.832

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 584.308 CDI 11,65% 68.072 14,56% 85.075 19,56% 102.137

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 307.131 CDI 13,65% 41.923 17,06% 52.397 20,48% 62.900

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2021 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 281.832 CDI 9,25% 26.069 6,94% 19.559 4,63% 13.049

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 281.832 CDI 9,25% 26.069 6,94% 19.559 4,63% 13.049

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2021 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2021 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2021 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2021 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2021 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2021 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2023 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

Exposição em Cenário I Provável Cenário II (-25%) Cenário III (-50%)
31/12/2022 Index % Valor 25% Valor 50% Valor
Aplicações financeiras 321.491 CDI 13,65% 43.884 17,06% 54.854 20,48% 65.825

continuação

rio I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III) são calculadas conforme detalhado abaixo:

Table with columns for 31/12/2023, Valorização (Cenário II, Cenário III), Desvalorização (Cenário II, Cenário III), and Posição comprada.

Table with columns for 31/12/2022, Valorização (Cenário II, Cenário III), Desvalorização (Cenário II, Cenário III), and Posição comprada.

Table with columns for 31/12/2021, Valorização (Cenário II, Cenário III), Desvalorização (Cenário II, Cenário III), and Posição comprada.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

Table with columns for Produto, Posição, Quantidade em Saca de 60 kg, Vencimento, Valor Justo, and Resultado.

(ii) Os incentivos fiscais da Companhia caracterizam-se como subvenção para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e lançados diretamente no resultado na rubrica de deduções da receita, em contrapartida à receita de subvenção (no caso do benefício do Produzir), e para as demais subvenções são lançadas diretamente como benefícios na escrituração fiscal. Os incentivos excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultaram em uma redução de R\$ 346.379 (Em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 144.903 e em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 74.430). Ao final do exercício, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimentos de incentivos fiscais na conta "Reserva de subvenção", conforme artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações no limite do lucro do exercício (vide Nota 21.b). Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui as seguintes subvenções:

(a) Produzir é um programa do Governo do Estado de Goiás a partir da geração de ICMS pela Companhia, podendo ser utilizado até 2032. Trata-se de financiamento de 73% do ICMS apurado pelas empresas apuradas - o ICMS do mês, recolhe-se 27% via DARE direto ao Tesouro Estadual. Antecipa o valor de 10% do valor financiado (73%), no ato de liberação de cada parcela mensal do benefício recolhe-se 0,2% de juro ao mês sobre o saldo devedor até sua quitação. Ao final do exercício de 2023, a Companhia reconheceu o total de R\$ 16.560 (R\$ 14.298 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 14.010 em 31 de dezembro de 2021). O Convênio 100/97 autoriza os Estados e o DF a conceder isenção do ICMS às operações internas e redução da base de cálculo nas operações interestaduais defensivas agrícolas, sementes e mudas.

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o efeito de subvenções de ICMS, com respaldo na Lei Complementar 160/2017, que consideraram que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária). O total reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, relativo aos benefícios foi de R\$ 270.889 (R\$ 130.604 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 60.420 em 31 de dezembro de 2021), e diferimento do ICMS no valor de R\$58.930 em 31 de dezembro de 2023 (não houve em exercícios anteriores). Tais valores são decorrentes dos benefícios fiscais concedidos às operações com compra e venda de grãos. Em 31 de dezembro de 2023 foi registrado de forma extemporânea o valor de R\$ 142.988 sendo R\$41.024 referente ao exercício de 2023 e R\$101.965 acumulados até o exercício de 2022, gerando um benefício tributário corrente de R\$13.948 e R\$34.668 respectivamente.

25 Receita operacional líquida

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Abertura das despesas comerciais

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

(*) Composto por prestação de serviço de representantes comerciais e perdas e avarias de estoques.

Abertura despesas administrativas e gerais

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

27 Resultado financeiro

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Receitas financeiras

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Despesas financeiras

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

Resultado financeiro líquido

Table with columns for 31/12/2023, 31/12/2022, 31/12/2021, Controladora, and Consolidado.

28 Resultado por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Qtd de movimentação, and Média ponderada.

Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro de 2021

Desdobramento de ações ordinárias à razão de 1 pra 8 em fevereiro de 2021

Emissão de novas ações ordinárias oriunda da abertura de capital em abril de 2021

Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em maio de 2021

Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2021

Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2022

Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2023

Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021 - Básico

Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022 - Básico

Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Básico

Média ponderada de ações ordinárias diluído (Em milhares de ações)

Média ponderada de ações ordinárias para o lucro básico por ações

Efeito da diluição oriundo de:

Efeito das opções de ações exercidas

Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2023

Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021 - Diluído

Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022 - Diluído

Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Diluído

29 Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas da Companhia. As unidades de negócio oferecem diferentes produtos e serviços para cada uma das unidades estratégicas. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Segmento de produção de soja, principalmente sementes de soja e soja em grãos.

Prestitação de serviços de tolling (Consolidado)

Outros segmentos, principalmente defensivos agrícolas e outras sementes.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

a. Controladora

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Ativo, Passivo, and Resultado.

Adiantamento a fornecedores (nota explicativa 11)

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Mútuos com partes relacionadas

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 2022, 2021, Soja, and Outros.

Table with columns for 2023, 20

CONTINUAÇÃO						
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Financiamentos e Empréstimos (nota explicativa 18)						
Pagamento de juros do CRA - Fundo Suno Agro FII - SNAG11 (v) (40.548)	(6.039)	-	-	-	-	-
Fundo Suno Agro FII - SNAG11 - CRA (v)	336.688	265.950	-	-	-	-
Total	296.140	259.911	-	-	-	-
Arrendamento (nota explicativa 20)						
Pagamento de arrendamento a Cereais Sul (vi)	2.360	-	-	2.360	-	-
Pagamento de arrendamento a BSA Investimentos (vi)	1.248	-	-	1.248	-	-
Pagamentos de arrendamento ao SUNO AGRO (iv)	2.629	1.210	-	-	-	-
Total	6.237	1.210	-	3.608	-	-
Bens de direito de uso/Arrendamento (nota explicativa 16)						
Terreno arrendamento - Cereais Sul (vi)	5.704	-	-	5.704	-	-
Terreno arrendamento - BSA Investimentos (vi)	3.021	-	-	3.021	-	-
Imóvel rural - SUNO AGRO (iv)	23.205	11.017	-	-	-	-
Total	31.930	11.017	-	8.725	-	-
Investimento						
Dividendos - Fundo Suno Agro FII - SNAG 11	9.247	4.527	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago	26.304	-	-	-	-	-
Total	35.551	4.527	-	-	-	-

(i) Refere-se à aquisição de bens e mercadorias e contrato de cooperação para produção, reprodução e produção por parte da Serra Bonita (produtor cooperado) e Agropecuária Gado Bravo de sementes de soja para a safra de 2022/2023. Por se tratarem de produtores e cooperados ao mesmo tempo, há transação de compra e de venda da Boa Safra para estas partes relacionadas. Ambas as empresas possuem a Sra. Camila Colpo como controladora em comum.

(ii) Refere-se à operação de mútuo entre a Boa Safra e a investida Bestway Seeds, com a incidência de juros de 100% do CDI acrescidos de um spread. Em 31 de dezembro de 2023, já havia sido reconhecido no resultado o valor de R\$ 490 (quatrocentos e noventa mil reais) de juros recebidos. As operações em geral possuem vencimento de curto prazo.

(iii) Refere-se ao adiantamento para o acionista não controlador, da Bestway Seeds, para aquisição de terreno para construção de futuras instalações.

(iv) Refere-se ao arrendamento entre a Boa Safra Sementes S.A. e o Fundo Suno Agro FII - SNAG 11, para arrendamento de dois imóveis rurais localizados em Primavera do Leste e Soriso, onde serão construídas futuras Unidades de Beneficiamento de Sementes. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica.

(v) Refere-se à operação de cessão de fluxos de caixa de recebíveis pela venda de produtos para entrega futura ao Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 - Fiagro Imobiliário, ocorridos em agosto e dezembro de 2022. A operação prevê a cobrança de juros de 3% acrescido do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

(vi) Refere-se ao arrendamento entre a Boa Safra Sementes S.A. e as empresas dos acionistas, BSA Investimentos e Cereais Sul Indústria e Comércio de Cereais Ltda. (ambas de controle dos acionistas controladores da Companhia), sendo imóveis referentes às instalações administrativas e unidades industriais. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica. Ambas as empresas possuem a Sra. Camila Colpo como controladora em comum.

(vii) Refere-se à compra e venda de grãos com o sócio minoritário da Bestway sementes, Fábio Badaró.

(viii) Compra de resíduos de milho em condições normais de mercado.

(ix) Empréstimo de curto prazo já quitado em 2023 com a sócia minoritária da Bestway sementes, Maria Auxiliadora.

(x) Em 2023 houve uma transação de venda de beneficiária a prazo (R\$ 30.000) com a Suno a preço de custo com prazo de recebimento de até 120 dias (vencimento para março de 2024).

Transações que afetaram o resultado
As transações de compras significativas que influenciaram os resultados foram as seguintes:

	2023	2022
Receita	2023	2022
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	1.885	2.942
Camila Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	-	83
Marino Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	-	97
Ademir Bau Meller (outras partes relacionadas)	-	-
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	3.638	325
Cereais Sul Indústria e Comércio Ltda.	13.597	7
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda. (outras partes relacionadas)	19.120	3.454
Total	(640)	(1.569)
Custos	2023	2022
Agropecuária Gado Bravo Ltda.	(16)	(16)
Marino Stefani Colpo	-	(14)
Camila Stefani Colpo	-	(6)
Cereais Sul Indústria e Comércio Ltda.	(14.111)	(119)
Serra Bonita Sementes S.A.	(1.738)	(1.724)
Total	(16.489)	(1.724)
Despesas financeiras	2023	2022
Juros apropriados - Fundo Suno Agro FII - SNAG 11 - CRA	(39.834)	(7.148)
Total	(39.834)	(7.148)
31 Compromissos futuros		
A Companhia possui diversos acordos no mercado de sementes de soja, milho, feijão e demais cultivares que a Companhia apresenta em seu catálogo.		
31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
30.609	420.685	206.774
Contratos de venda futura		
32 Transações que não envolvem caixa		
As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023:		

		Controladora			Consolidado		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber/Adiantamento de Clientes (i)		29.087	64.564	9.264	29.087	64.564	9.264
Fornecedores/Adiantamento a Fornecedores (ii)		17.621	1.639	8.087	17.621	1.639	8.087
Imobilizado (iv)		340	-	-	340	-	-
Direito de Uso/Arrendamento (iii)		12.387	11.492	-	24.707	10.592	-
		59.435	77.965	17.351	71.755	76.795	17.351

(i) Encontro de contas entre adiantamento a clientes e contas a receber.
(ii) Encontro de contas entre adiantamento a fornecedores e fornecedores.
(iii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento referentes a novos arrendamentos.
(iv) Venda de imobilizado, no qual não houve recebimento monetário. O recebimento foi realizado com base na troca por outro imobilizado.

33 Eventos Subsequentes
Distribuição de Juros sobre Capital Próprio
Houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio realizado em 03 de janeiro de 2024 no valor de R\$ 84.596.

Diretoria	
Marino Stefani Colpo Diretor Presidente	Felipe Marques Diretor Financeiro

Contador	
Ademir Gomes Lima - CRC MG-090001/O-1	

Pareceres e declarações - Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras
Os diretores da Boa Safra Sementes S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia - CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 ("Companhia"), declaram, nos termos do art. 29, §1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que, juntamente com os demais diretores da Companhia:

(a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e
(b) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras da Companhia referentes ao ano de 2023.

Formosa - GO, 11 de março de 2024.
Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

'O Pequeno Príncipe' entra em cartaz no Madre Esperança

Sob direção de Luiz Roberto Pinheiro, peça possui elementos fantásticos e apresenta personagens solitários em busca de sentido. Luiz diz que é preciso respeitar inteligência e exigência do público infantil

RICARDO VINÍCIUS

O teatro Madre Esperança Garrido recebe neste fim de semana a montagem do espetáculo "O Pequeno Príncipe", baseado na obra consagrada pelo escritor francês Antoine Saint-Exupéry, lançada nos anos 1940. A peça tem uma montagem rica de efeitos especiais, com oito cenários tridimensionais, bem como cenários virtuais exibidos por projetores a laser e figurinos luxuosos com uma trilha sonora cinematográfica.

A adaptação mostra a viagem do protagonista pelos planetas. Em cada um deles, o menino se depara com as mais diversas personagens, e cada um deles tem uma história para mostrar. Em grande medida por isso, tornou-se um clássico da literatura infantil, numa história que mostra a amizade entre um menino e um piloto de Avião. O livro se tornou um clássico da literatura universal, traduzido em mais de 220 idiomas e dialetos.

Dirigida por Luiz Roberto Pinheiro, "O Pequeno Príncipe" apresenta elementos fantásticos. A obra apresenta personagens solitários em busca de um sentido para as suas existências. Há uma rosa em seu planeta, que exige todo o cuidado do príncipezinho.

Luiz afirma que as peças da companhia tem como referência, a criatividade, o luxo e a alegria, pois só assim, diz ele, se pode conquistar a identificação do público, sua participação e consequente retorno. Ele acredita que é preciso respeitar a criança, levando em conside-



Clássico ressignificado: espetáculo mostra viagem do protagonista pelos planetas

ração sua inteligência e o grau de exigência dela em relação à arte.

Começa com rosa vaidosa e manipuladora, que fazia muitas exigências ao menino, como se ele fosse obrigado a cuidar dela. Sufocado por aquele amor, ele decidiu partir, com a ajuda de pássaros selvagens que emigravam. Até chegar à Terra, o pequeno príncipe conheceu alguns personagens. O rei do asteroide 325, por exemplo, se vestia de púrpura e arminho.

Como o menino bocejava diante do rei, o monarca o advertiu de que aquele ato era contra a etiqueta e o proibiu de bocejar. O menino lhe dis-

se que não podia evitar, já que não tinha dormido. Então, o rei ordenou que ele bocejasse. Era autoritário, o rei.

Quando o jovem quis partir, o solitário rei lhe ofereceu o cargo de ministro. Como o menino insistiu em ir embora, o rei, para não ser contrariado, declarou que o menino seria seu embaixador. Mas nada convenceu o príncipe, que partiu e foi parar no segundo planeta, onde conheceu o homem de negócios que vivia ocupado em acumular riquezas.

Solitário vaidoso

No próximo planeta, morava um solitário vaidoso, que achava que o pequeno príncipe es-

tava ali para o admirar. Já o morador do seguinte planetinha era um bêbado. Esse contato fez o menino ficar melancólico.

Apesar de ser um livro infantil, a obra apresenta certa profundidade. Ele fala da dificuldade que os adultos têm de viver com simplicidade e da capacidade das crianças de enxergarem a realidade sem preconceitos. Portanto, não existe uma moral explícita na obra. Contudo, a frase mais famosa proveniente desse livro pode servir como uma moral da história.

Quem está à frente do espetáculo é a Pinheiro Produções, cuja proposta, de acordo com a companhia, é trazer para o

universo infanto-juvenil delícias do mundo do faz de conta. Também apresenta obras literárias clássicas a esse universo. Alguns autores, como Monteiro Lobato, Ziraldo e até Pedro Bandeira, já foram apresentados aos pequenos.

Tudo isso acompanhado por cores, muito brilho, efeitos multimídias, cenários virtuais, adoção de clássicos recursos do teatro, a exemplo do ilusionismo, texto enxuto, atores bem ensaiados e uma direção que passeia por todos os segmentos, sabendo a exata importância de cada um desses elementos tornaram-se marcas efetivas dos musicais da Pinheiro Produções Artísticas.

Lula volta a cobrar ministros e critica imprensa de forma irônica: 'gloriosa' e 'democrática'

Crítica do presidente ocorre durante lançamento de pacote de medidas para a juventude negra

FOLHAPRESS

O presidente Lula (PT) voltou a cobrar nesta quinta-feira (21) os seus ministros para que viajem pelo país, saiam em defesa do governo e divulguem suas ações, e não apenas aquelas de suas respectivas pastas.

Em evento com jovens, o petista ainda criticou a imprensa brasileira, a que chamou de forma irônica de "gloriosa imprensa democrática", sugerindo que os veículos de comunicação não divulgam os feitos do seu governo.

Lula participou do lançamento do Plano Juventude Negra Viva, um pacote de medidas de políticas públicas para os jovens negros. O evento aconteceu em um ginásio esportivo em Ceilândia, uma região administrativa do Distrito Federal, a cerca de 30 km do Palácio do Planalto.

O evento contou com a participação de ministros como Anielle Franco (Igualdade Ra-

cial), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), Marina Silva (Meio Ambiente), Sonia Guajajara (Povos Indígenas), André Fufuca (Esportes) e Margareth Menezes (Cultura).

Lula repetiu a cobrança feita durante reunião ministerial na segunda-feira (18), quando criticou duramente a comunicação de seu governo. Então pediu para que todos os ministros passem a incluir as informações sobre o Plano Juventude Negra Viva em cada discurso e em cada viagem.

Crítica à imprensa

O momento de crítica à imprensa aconteceu quando se dirigia aos jovens que lotaram o ginásio. "Quando [vocês] se reunirem para falar mal do Lula, não tem problema. Falem mal, mas lembrem de lembrar que nós lançamos o Plano Juventude Negra Viva e que vocês têm responsabilidade de fazer esse programa dar certo", afirmou o mandatário.

"Quando, hoje à noite ou amanhã, qualquer um de vocês for encontrar com a namorada ou o namorado, pode se encontrar, dar um beijinho, mas depois diz que hoje eu fui no lançamento do Plano Juventu-



Lula da Silva cobra de ministros maior divulgação das ações e atos do governo

de Negra Viva e explicar para o parceiro o que é o programa. Porque, se depender da nossa gloriosa imprensa democrática, vocês não saberão do programa. Vai depender muito de vocês", completou.

Segundo o governo federal, o plano conta com 200 ações e 43 metas específicas. Elas es-

tão divididas em diversos eixos, como saúde, educação, cultura, segurança pública, trabalho e renda, geração de trabalho e renda, ciência e tecnologia, esportes, segurança alimentar, fortalecimento da democracia, meio ambiente, garantia do direito à cidade e a valorização dos territórios.

"O pacote é fruto da reivindicação de movimentos negros em todo o Brasil e tem como principal objetivo construir ações transversais para a redução da violência letal e outras vulnerabilidades sociais que afetam majoritariamente a juventude negra no país", informou o governo.

Reprovação de Lula vai a 33% e empata com aprovação, 35%

FOLHAPRESS

Um ano e três meses após assumir a Presidência pela terceira vez, o presidente Lula (PT) vê sua aprovação empatar tecnicamente com a rejeição a seu governo. Consideram o trabalho do petista ótimo ou bom 35%, ante 33% que o avaliam como ruim ou

péssimo e 30% como regular.

A aferição foi feita pelo Datafolha nesta terça (19) e quarta-feira (20), com 2.002 entrevistas com eleitores de 147 cidades. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou menos.

Em relação à pesquisa anterior, feita no começo de de-

zembro para avaliar o conjunto do primeiro ano de Lula-3, as oscilações mostram um cenário negativo para o presidente.

A aprovação presidencial oscila negativamente três pontos, o mesmo valor com viés de alta da reprovação, ambas dentro da margem de erro da pesquisa. Em ambos

os levantamentos, ele marcou 30% de avaliação regular.

O clima já havia sido captado em outros levantamentos e pela equipe do presidente, o que fez Lula convocar uma reunião ministerial para pedir empenho dos subordinados na divulgação daquilo que ele considera realizações do governo.

O resultado mais imediato foi uma polêmica com o ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) sendo criticado por anunciar a homologação judicial do acordo de delação premiada do acusado de matar a vereadora Marielle Franco (PSOL) e seu motorista em 2018, insinuando a possível solução do caso.

Bivar é afastado da presidência da União Brasil e pode ser expulso

FOLHAPRESS

A executiva da União Brasil decidiu afastar o deputado federal Luciano Bivar (PE) da presidência do partido e encaminhou ao conselho de ética uma ação que pode expulsá-lo da legenda.

O afastamento ocorreu de maneira cautelar, isto é, temporária, enquanto o processo definitivo corre no partido, com prazo de 60 dias para ser finalizado. Ele terá mais cinco dias para apresentar nova defesa.

Com a decisão, o primeiro vice-presidente, Antonio de Rueda, assume o comando da

legenda. O parecer pela destituição imediata, feito pela senadora Professora Dorinha (União Brasil-TO), teve 11 votos favoráveis e cinco contra, durante uma reunião marcada por tumulto e bate-boca.

A parlamentar acatou o pedido de afastamento imediato, mas recusou outra solicitação, feita por integrantes do partido em representação, de expulsar o dirigente também de maneira sumária. No lugar disso, enviou o processo ao conselho de ética.

Em nota, o agora presidente afastado da União Brasil afirmou que tentam, mais uma vez,

afastá-lo de suas funções "sem amparo legal". Ele se diz vítima de um "processo que iniciou de uma maneira anômala, onde os próprios representantes são as 'supostas vítimas', acusadores e julgadores, agindo em interesse próprio, contrariando o devido processo legal, ampla defesa e contraditório, mesmo após reiterados desrespeitos às questões de ordem apresentadas acerca de impedimentos legítimos".

Bivar participou por vídeo da reunião e se absteve de votar. Sua participação, porém, gerou confusão.



Luciano Bivar: afastado da direção do União Brasil

ORIENTE MÉDIO

Caiado destaca importância de tecnologias israelenses para crescimento de Goiás e do Brasil

Em encontro no Ministério das Relações Exteriores de Israel, governador cita contribuições positivas na educação e na agricultura

REDAÇÃO

Em seu quinto e último dia de visita a Israel, o governador Ronaldo Caiado foi recebido no Ministério das Relações Exteriores, nesta quinta-feira (21/03), pelo ministro Israel Katz. Durante o encontro, Caiado destacou a importância dos laços diplomáticos e da colaboração em tecnologia e inovação para o desenvolvimento econômico e social de Goiás e do Brasil. “O sentimento do nosso povo é de total carinho e respeito por tudo aquilo que vocês nos auxiliam”, reconheceu o governador.

Caiado ressaltou os benefícios da pesquisa e da ciência israelenses, destacando as técnicas sofisticadas desenvolvidas em áreas distintas. No caso de Goiás, Israel fornece para a rede estadual de ensino os óculos OrCam MyEye, com tecnologia avançada para pessoas com deficiência visual ou

dificuldade de leitura. “Muitas crianças em Goiás usam os óculos israelenses para ler e ter condições de progredir”, relatou.

Outro ponto enfatizado pelo governador foi a utilização de tecnologia israelense para impulsionar a produção agrícola em Goiás. “A irrigação israelense está implantada no meu estado, onde se instalou um processo para pessoas com pequenas áreas e pouco poder aquisitivo pudessem progredir no plantio de frutas, e isso está mudando o perfil de uma região”, citou ele.

O acordo de cooperação entre Goiás e Israel na área agrícola prevê ainda a troca de informações e compartilhamento de novas tecnologias no sentido de aperfeiçoar o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. A expectativa é que as técnicas desenvolvidas em Israel para o plantio de frutas sirvam de referência e contribuam para alavancar a produção agrícola no Nordeste goiano.

O projeto foi apresentado a Daniel Zonshine em agosto de 2023, quando o embaixador de Israel no Brasil visitou uma das propriedades que produzem



Tarcísio de Freitas, Israel Katz e Ronaldo Caiado: intercâmbio e parcerias Brasil/Israel

manga e maracujá no município de Flores de Goiás. Na última quarta-feira (20/03), a iniciativa apresentou seus primeiros resultados. A coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, realizou a colheita simbólica de maracujá em uma das propriedades beneficiadas

pelo projeto.

Segurança pública

No contexto da segurança pública, o governador enfatizou a necessidade de avançar na cooperação tecnológica com Israel, visando combater o narcotráfico, um desafio crescente na América Latina. Ao

encerrar sua jornada por Israel, Caiado enfatizou que a parceria com o país é fundamental para fortalecer as estratégias de segurança em Goiás e no Brasil como um todo. “Fiquei encantado. Realmente foram dias inesquecíveis”, resumiu.

Daniel: parcerias para expansão da produção de arroz no Vale do Araguaia

REDAÇÃO

Em visita técnica ao projeto de cultivo de arroz irrigado em Luiz Alves - distrito de São Miguel do Araguaia -, o governador em exercício Daniel Vilela garantiu a cerca de 50 produtores agrícolas que o Governo de Goiás vai articular parcerias para ampliar a produção do grão na região. Daniel esteve no distrito nesta quinta-feira (21/03), onde também percorreu lavouras e se inteirou das tecnologias empregadas em cerca de três mil hectares irrigados pelo sistema de inundação.

“Este é o nosso compromisso: designar profissionais capacitados que representem o setor produtivo, a Secretaria de Estado da Agricultura e pastas afins para que formulem um diagnóstico real deste projeto e enumerem as demandas emergenciais para que, assim, possamos promover os avanços necessários”, disse Vilela em discurso na sede da cooperativa de produtores de arroz.

Segundo Oton Nascimento Neto, líder dos cooperados, a área de plantio pode chegar a 12 mil hectares. A ampliação, contudo, depende de investimentos financeiros e da transposição de obstáculos. “Este-

jam certos de que a parte que couber ao Governo do Estado, será cumprida. É determinação do governador Ronaldo Caiado. E também vamos nos empenhar junto ao governo federal para buscar estes recursos”, explicou Daniel Vilela. “Até porque trabalhamos com a meta de, num futuro próximo, sermos autossuficientes na produção deste grão”, completou.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, destacou que Goiás, hoje, é o décimo colocado no ranking nacional dos maiores produtores de arroz. E que tem capacidade de dobrar a atual área plantada. “Temos que aproveitar este nosso potencial. Sobretudo porque o plantio de arroz vai além de questões econômicas e passa pela soberania de um país. Uma nação só é soberana se proporciona segurança alimentar ao seu povo. E o arroz é a melhor commodity [matéria-prima] que garante esta segurança”, pontuou.

Na sequência, Daniel Vilela inspecionou lavouras de arroz acompanhado por técnicos, produtores e lideranças políticas. A colheita da safra de verão no distrito de Luiz Alves começou neste mês de março e



Daniel Vilela e agricultores: aumento da produção de arroz irrigado

a previsão é que sejam colhidas 300 mil sacas. Em maio, terá início o plantio da chamada “safra de inverno”. Toda a produção é direcionada ao mercado interno, o que proporciona menor dependência de arroz de outros estados brasileiros e, por tabela, redução de preços.

Ponte

Na última agenda na região Norte do estado, o governador em exercício visitou as obras

da ponte na BR-080, sobre o Rio Araguaia, que fará a ligação do distrito de Luiz Alves a Ribeirãoascalheira, no Mato Grosso. Com quatro quilômetros de extensão, a ponte conta com investimentos da ordem de R\$ 203 milhões do governo federal.

“Esta obra tem uma importância tão grande que não conseguimos mensurar. Vai transformar, pra melhor, toda a região do Vale do Araguaia. Im-

pactará desde o turismo ao escoamento da produção agrícola”, afirmou Daniel, que enviou um vídeo com imagens da ponte ao ministro dos Transportes, Renan Filho, solicitando uma força-tarefa da pasta e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para pavimentação de trechos de terra da rodovia federal a fim de acelerar a inauguração da ponte.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Continua

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) manterá sua agenda política e administrativa inalterada, visando as eleições deste ano, mesmo após a deflagração da operação Endrôminas, na quarta-feira (20).

Tranquilo

Aliados do prefeito de Goiânia acreditam que a imagem do gestor não será afetada pela ação da Polícia Civil, por isso, a programação de inaugurações e lançamentos de serviços seguirá dentro da normalidade.

A chapa!

Após a visita do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) a Israel, a imprensa nacional já vislumbra uma possível chapa da direita em 2026.

Sem muita saída

Diante dos avanços da operação Tempus Veritatis, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) terá mais dificuldades para reverter sua condição de inelegibilidade, por tanto, precisa colocar na mesa um plano de continência.

Não herdaram

Bolsonaro é um fenômeno de popularidade, mas, todo capital político que representa, não é repassado aos filhos, por exemplo: detalhe revelado em pesquisa no dia 25 de fevereiro.

Só o pai

Simpatizantes do ex-presidente perguntados sobre possíveis nomes que possam substituí-lo nas eleições de 2026, apenas 1% dos entrevistados citaram um de seus filhos.

Ela sim

A ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro (PL), aparece bem à frente dos filhos mais engajados politicamente, Flávio e Eduardo, na preferência dos simpatizantes do ex-presidente.

PSDB e PDT

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) articulam para que as duas siglas às quais pertencem, formem uma federação.

Exploração política

Não há detalhes mais assertivos sobre as motivações e os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ), mas, tanto a direita quanto a esquerda, estão explorando o caso politicamente.

Receita Federal doa eletrônicos de última geração à ABC



A Agência Brasil Central (ABC) recebeu da Receita Federal dezenas de equipamentos e componentes eletroeletrônicos de última geração nesta quinta-feira (21/3). A solenidade de doação dos equipamentos foi realizada no átrio do Estúdio-Auditório Lygia Rassi, instalado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Dentre os itens doados constam aparelhos celulares, microfones profissionais, caixas acústicas de alta potência, switches (equipamentos de compartilhamento de internet), SSDs (memórias de computador), dentre outros. Os equipamentos são recolhidos pela Receita em operações de combate ao contrabando e evasão fiscal. A solenidade contou com as presenças do presidente da ABC, Reginaldo Júnior, do delegado-geral da Receita, Djalma Alencar Lustosa Sobrinho, do secretário estadual de Esporte e Lazer, Rudson Rosa Guerra e do secretário da TV Assembleia Legislativa de Goiás, Paulo Beringhs, além de diretores da Receita Federal e de servidores da ABC. Os servidores da autarquia enaltecem a importância da iniciativa para dar dignidade ao trabalho desempenhado pelos seus cerca de 400 colaboradores. "Ganhar melhores condições de trabalho é uma forma de valorização do servidor e somos gratos por isso", destacou o radialista Juscelino Sena.

A atividade jornalística, por exemplo, ganhará com o uso de telefones celulares de última geração, que permitirão a rápida captação e envio de imagens do local do acontecimento à redação, de modo a dinamizar o conteúdo ofertado tanto ao público da TV e das rádios quanto dos canais digitais da Agência Brasil Central.

Medo de período pré-Maguito faz aparecidenses ficarem indecisos

Nos últimos meses, o número de eleitores indecisos em Aparecida de Goiânia teve um gradativo crescimento, fato que motivou a contratação de pesquisas qualitativas. Um dos fatores revelados pelo levantamento qualitativo, foi o receio que o município passe por uma fase de recuo desenvolvimentista, memória da fase pré-Maguito Vilela (MDB), quando Aparecida era considerada uma espécie de "cidade satélite de Goiânia". É um sentimento que prejudica, inicialmente, os atuais pré-candidatos que lideram as intenções de voto, pois não estão conectados à "herança administrativa" de Maguito.



GOIÂNIA

José Nelto defende a extinção da Comurg



José Nelto: Comurg precisa ser liquidada

REDAÇÃO

O deputado federal José Nelto (PP) propõe que a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) seja extinta. Não se trata de privatização ou de redução, mas do fim da empresa, cuja única cliente é a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra). O parlamentar defende que uma pequena agência licite serviços privados de limpeza urbana, de diversas empresas nas subdivisões da Capital.

"A Comurg é um sumidouro de dinheiro dos pagadores de impostos de Goiânia", diz José Nelto ao Jornal Opção. "Ela é mal gerida e mal administrada. É uma empresa dedicada à farras dos vereadores e cabos eleitorais contratados, um cabide de empregos para indicados

políticos. Se tornou uma vergonha para uma capital do nível de Goiânia. A saída que enxergo é a extinção da Comurg e a substituição de seus serviços por contratos privados."

José Nelto afirma que Rogério Cruz (Republicanos) se tornou um "refém" dos vereadores da cidade, que emplacaram indicações políticas na Comurg sobre os quais o prefeito não tem controle. "Nenhum chefe do Executivo pode ficar refém do Legislativo, ou terá de lotear a gestão, como fez Rogério. Essa situação em que ele se encontra não aconteceu com Iris Rezende Machado, Paulo Garcia, Darci Accorsi, Pedro Wilson nem com Nion Albernaz. A falta de habilidade política trouxe essas consequências para a administração."

APARECIDA DE GOIÂNIA

Vilmar Mariano: reconstrução de asfalto da Av. Rio Verde



Vilmar Mariano: lançamento de obras

REDAÇÃO

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia iniciou as obras de reconstrução da malha asfáltica da Avenida Rio Verde. O serviço integra o pacote de investimentos de R\$ 505 milhões do Programa Aparecida 100 anos, que irá executar a pavimentação de 17 bairros, construção de bueiros, eixos estruturantes e o recapeamento de dezenas de bairros e também faz parte do projeto de revitalização de parte da Avenida juntamente com a capital.

O prefeito Vilmar Mariano lembra que a reconstrução da Avenida Rio Verde era uma demanda antiga. "Moradores e comerciantes cobravam bastante porque era um asfalto antigo e já desgastado devido

ao número elevado de veículos que trafegam diariamente nos dois sentidos da avenida. Estamos arrancando todo asfalto velho e colocando outro novo e mais resistente no lugar", destaca.

Vilmar pontua que o recapeamento vai melhorar a mobilidade ao longo da via. "No carro, você percebia a quantidade de irregularidades porque trepidava muito. Agora, vai ficar um verdadeiro tapete e os condutores irão perceber a diferença e, sobretudo, a segurança.

Nos próximos dias, o tráfego de veículos será desviado em determinados trechos para que as equipes da empresa responsável pela obra possam trabalhar. A execução começou, nesta terça, no sentido GO-040 -Terminal Cruzeiro.

SHOW

Casamento inabalável

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Jota Quest relembra carreira em apresentação a ser realizada neste fim de semana, no Goiânia Arena. Na contramão das bandas de rock, grupo continua fazendo sucesso. Vocalista afirma que seguem inspirados

MARCUS VINÍCIUS BECK

Banda inclinada ao pop, Jota Quest repassa neste sábado, 23, hits da carreira no Goiânia Arena, onde estaciona com a turnê "Jota 25 Arenas". Já se passaram um quarto de século desde que os mineiros despontaram no cenário brasileiro com o disco "J. Quest". Havia nele uma sonoridade funkeada. Tocava-se um groove esperto no baixo. Escutava-se uns acordes à moda James Brown na guitarra. E, claro, as letras comunicavam alto astral.

Jota Quest apareceu no cenário brasileiro três anos após "Sla Radical Dance Disco Club", com o nome anglófono Jay Quest, mas não demorou tanto assim para chegar ao batismo definitivo. Em 1998, com dois bons álbuns na bagagem, o grupo já tinha sido abraçado. Acumulou elogios dos críticos e do público pelo originalíssimo coquetel musical que misturava uma dose de acid rock, mais uma pitada de funk e um pouco de soul.

Tim Maia se apaixonou por isso. O síndico ficou tão empolgado que, certa vez, sem compreender a pronúncia em língua inglesa do antigo nome, sugeriu que era preciso "dar uma abraseirada" no batismo. "É 'J. Quest'? Ah, Jota Quest é bem melhor do que J. Quest", respondeu o chefe do soul brasileiro. De quebra, Tim ainda autorizou que Rogério Flausino e companhia gravassem a canção "Dance Enquanto é Tempo", lançada pelo tijuicano no álbum lançado em 1976 - depois de enlouquecer na seita religiosa Cultura Racional.

Como se sabe, aos 55 anos, Tim se foi. Não está mais entre nós desde 1998. Mas o Jota Quest, brasileiríssimo, continua aqui. Transcorreram-se 25 anos da formação, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Ninguém põe em cheque o casamento artístico entre Rogério Flausino (vocal), Marco Túlio (guitarra), PJ (baixo), Márcio Buzelin (teclado) e Paulinho Fonseca (bateria). Eles se mantêm fiéis à essência musical, num caso raro de seguir com a mesma formação.

Rogério Flausino, vocalista, diz que quer celebrar a vida. "Tantas coisas aconteceram nessa nossa longa jornada, e a gente continua por aqui. Então, há muito o que comemorar. Esse nosso reencontro



Unidos: banda mineira comemora 25 anos na estrada e se mantém relevante



Banda gravou DVD no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

com a galera, depois da pandemia, está sendo transformador. É hora mesmo de a gente extravasar geral os sentimentos, matar as saudades, agradecer as conquistas, e retomar o olhar para o futuro com as baterias recarregadas", afirma.

Juntos, ele e os amigos são fortes. Fonograficamente relevantes. No Spotify, principal plataforma para consumo de música, a banda soma mais de 2,5 milhões de ouvintes mensais, o que a coloca à frente de medalhões do BRock, caso de Barão Vermelho (1,9 mi) e Ira! (1,4 mi). Ao ouvir "De Volta do Novo", disco lançado pela banda mineira no ano passado, passa a ser fácil entender por que Jota Quest ainda ocupa lu-

gar cativo entre os fãs.

Ali, há o amor como remédio contra as dores do mundo. Nas nove faixas, a banda demonstra coesão: melodias bem executadas na guitarra, grooves dançantes no baixo, teclado situado no espaço entre as notas das seis cordas elétricas e o balanço grave das quatro cordas grossas. Herbert Vianna, herói dos Paralamas, participa da música "Fique Bem", que exibe solo simples porém amarrado: Marco Túlio e Herbet são bons músicos.

Vocação pop

Já Nando Reis, compositor profícuo e dono de notável vocação para o pop, marca presença com uma canção inédi-

ta, "Só o Amor Liberta". "Por isso eu vim aqui te pedir para repensar / Você aí e eu aqui é um desperdício é crueldade", vocaliza Rogério Flausino, cuja banda gravava Nando há 20 anos. Contudo, o ápice do disco "De Volta do Novo - Volume 1" é "O Último Beijo", cujo início cria atmosfera bonita por causa dos acordes menores tocados por Márcio Buzelin no piano. Posteriormente, num violão, Marco acompanha a voz de Flausino.

Pode-se dizer que, sim, é uma ótima canção pop. "Me dê um beijo/ Simplesmente um beijo/ A vida já cobra demais/ Me empresta o teu sorriso/ O seu perfume, o seu batom vermelho/ O som da tua voz/O

que você me disse", declama. "Liguei pra te dizer, que foi especial pra mim/ O teu sorriso é tudo que eu preciso/E eu quero mais/ Ficou guardado em mim/ Quando você foi embora/ O último beijo/ A última noite/A última hora."

Qual é o segredo para continuar fazendo música e lotando espaços em Goiânia? Rogério Flausino afirma que a turnê "Jota 25 Arenas" é "a extensão de um sonho" do grupo. "Esperamos, de coração, que esta festa esteja à altura de todo o nosso amor pela cidade e de toda a gratidão que temos por cada um de vocês que nos ajudou a chegar até aqui", afirma o artista, em comunicado, acrescentando que a banda está "em paz com o futuro".

Era para os mineiros já terem se apresentado na capital goiana em dezembro último. A época, a assessoria da banda afirmou que Flausino seria submetido a procedimento simples de saúde. No show, os mineiros propõem uma viagem "explosiva" pela trajetória musical deles, reativando memórias e emoções de fãs a partir de experiência audiovisual futurista. Hits como "Fácil", "Dias Melhores" ou "Na Moral", "Amor Maior" estão garantidos.

JOTA25 Arenas
Goiânia Arena
Dia 23 de março, sábado
A partir das 19h
De R\$100 a R\$260
Ingressos pelo site
alphatickets.com.br



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Mantecatura: o segredo italiano para um macarrão



Prato teve pouco espaço na cozinha italiana, mas tem voltado a ser praticado

Com o tempo, o orgulho pátrio nos impulsiona a fazermos perguntas com a intenção de rebater a sabedoria de uma combativa cozinheira italiana. Mas se tanto defendem o arroz preparado com caldo, por que a massa é cozida só com água? Porque lá também preparam o macarrão, ou seja, o cozinham com algo além da água da torneira. Chamam o processo de mantecatura, que vem de mantecare, que em italiano significa “dar forma a uma mistura homogênea, cremosa e uniforme”.

Massa em duas fases

A mantecatura habitualmente tem pouco espaço na cozinha italiana, mas agora volta a ser praticada. É uma espécie de segredo que vem das receitas da avó e que agora estão recuperando muitos restaurantes. Eu curiosa que sou, preparei toda a massa, e uma das minhas últimas receitas são os pappardelle com ostras e cogumelos. Neste caso, o que fiz foi reservar a água das ostras para dar um toque único à massa. Primeiro cozinhei os pappardelle em água com sal, da maneira habitual, depois, quando faltava um pouquinho para estar al dente, joguei na água das ostras para que pegasse mais sabor de mar, junto com uns cogumelos boletus e queijo fresco de burrata da Puglia. Servi a massa sobre uma nata de repolho roxo,

katsuobushi (bonito seco) e uma redução de molho de ostras com um toque de hortelã, ficou divino.

A chave da mantecatura é justamente essa segunda fase, em que, acrescenta-se “um vinho, algum cítrico, um pouco de queijo...” para conseguir que o prato de massa chegue à mesa com um extra. Outro truque fundamental é “que a temperatura do molho em que você colocará a massa se mantenha a 80 graus. Dessa maneira, a massa irá absorvendo o sabor do líquido onde vai terminar de cozinhar e irá soltando amido para obter essa textura um pouco mais densa. Logicamente, você deve levar em conta que se trata de uma cocção um pouco mais lenta, e os três minutos necessários para estar terminada em água fervendo podem ser agora seis, por exemplo”.

Quem estiver a fim de provar deve saber que o processo se simplifica quando a massa é fresca em lugar de seca, e quando é de boa qualidade. De fato, com a mantecatura você percebe de verdade a diferença entre a massa boa e a má. Cozinhar essa massa diretamente em um caldo de peixe muito reduzido, o resultado são pratos de um sabor muito poderoso. “Em alguns guisados de grãos, por exemplo de feijões ou lentilhas, também acrescentar um punhado de massa no final. Isto é só um exemplo para en-

tender que o clichê de que a massa só se cozinha em água com um pouco de sal não vale sempre.

Molho de tomate

Como encaixar um dos acompanhantes mais fiéis da massa, o molho de tomate, no excitante universo da mantecatura? Vou lhes dizer como preparar espaguete ao pomodoro. Esprema o suco de um tomate fresco e, por outro lado, assa no forno uns tomates San Marzano até que se reduzam como se fossem um concentrado. Na hora de cozinhar a massa, cozinhe durante alguns minutos em água e quando já estiver praticamente no ponto a retire e coloque numa frigideira com o suco de tomate e duas colheres de nosso concentrado caseiro. A massa absorve o sabor do tomate nesta fase final.

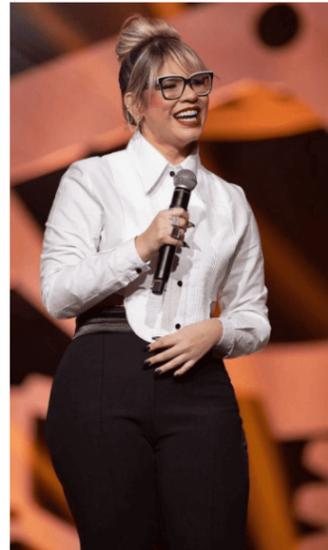
Fazer um caldo curto de presunto onde cozinhamos o tagliatelle fresco que acompanha com um prato de ramon. Desta maneira, a massa adquire um sabor fantástico. Uma ideia para testar em casa.

Mas nem tudo é coisa de cozinha fulgurante, pois a caseira também pode se enriquecer com alguma receita para risotear a massa e conseguir um prato vistoso para nos deliciarmos em casa como se estivéssemos numa osteria siciliana. Que falta nos faz...

PRO-MÚSICA

Marília e Ana Castela dominam streaming

DIVULGAÇÃO



Cantoras confirmam que sertanejo é a música mais ouvida no Brasil

FOLHAPRESS

Marília Mendonça, morta há três anos num acidente aéreo, continua sendo uma das artistas mais ouvidas no Brasil. Segundo dados divulgados pela Pro-Música, que representa as gravadoras e produtoras fonográficas do país, a sertaneja emplacou “Leão” como a canção mais tocada em 2023.

O relatório leva em consideração as faixas mais acessadas em plataformas de streaming que operam no Brasil, incluindo dados de Spotify, YouTube, Deezer, Apple Music, Amazon Music e Napster compilados pela empresa espanhola BMAT.

Músicos sertanejos, como habitual, dominam o ranking, com Ana Castela, em parceria com AgroPlay, aparecendo na segunda posição, com “Nosso Quadro”. Em terceiro lugar, “Erro Gostoso”, em versão ao vivo da cantora Simone Mendes.

O relatório da Pró-Música

CONFIRMADA

Madonna ainda não assinou contrato

NICHOLAS HUNT/REPRODUÇÃO



Cantora diz, em vídeo, que está “chegando”

SILAS MARTÍ FOLHAPRESS

Apesar de ter confirmado nesta quinta-feira a sua vinda ao Brasil, Madonna ainda não assinou o contrato com o banco Itaú, que a contratou, para fazer o show na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, que é alvo de especulação nas redes sociais há cerca de um mês.

Segundo pessoas próximas às negociações ouvidas pela “Folha”, o show vai mesmo acontecer, provavelmente no dia 4 de maio, mas o contrato ainda não foi celebrado. A expectativa é de que os empresários o assinem nesta quinta-feira.

também aponta um faturamento de R\$ 2,9 bilhões no mercado fonográfico brasileiro, o que representa um aumento de 13,4% em relação a 2022. É um crescimento acima da média global, como vem ocorrendo há sete anos. O Brasil ocupa hoje o nono lugar entre os países com maior arrecadação na área.

Os valores vêm, em boa parte, do streaming, responsável por 87,1% da receita, num faturamento de R\$ 2,5 bilhões. Já as vendas físicas recuperaram o fôlego no ano passado, com um aumento de 35,2% da receita, em seu maior patamar desde 2018. Os discos de vinil impulsionaram os números, ultrapassando os CDs.

O streaming também é responsável por alavancar a indústria global de música gravada, num crescimento de 10,2% no ano passado. Ao todo, as receitas mundiais somam US\$ 28,6 bilhões, cerca de R\$ 142,4 bilhões.

O vídeo que o Itaú divulgou em suas redes sociais, em que Madonna diz “Brasil, estou chegando”, já havia sido produzido, mas sua divulgação estava condicionada ao avanço das negociações.

Uma página exclusiva para tratar do anúncio foi criada dentro do site da instituição financeira. “É oficial. Ela vem”, diz o aviso aos clientes.

Desde o começo do mês, a vinda da americana com sua turnê de comemoração de 40 anos de carreira, “The Celebration Tour”, é especulada nas redes sociais. A apresentação repassa seus 40 anos de música com os maiores hits.

Brasil amplia domínio sobre EUA como principal fornecedor de milho e soja da China

As importações de soja do Brasil pela China também 211% em relação ao ano anterior nos dois primeiros meses de 2024

REDAÇÃO

O Brasil ampliou seu domínio sobre os Estados Unidos como o maior fornecedor de milho para a China nos dois primeiros meses do ano, além de ter aumentado suas exportações de soja ao país asiático, segundo dados da alfândega chinesa divulgados nesta quarta-feira (20).

O aumento dos suprimentos brasileiros para a China, o maior importador agrícola do mundo, ocorre pouco mais de um ano depois que Pequim aprovou as exportações brasileiras de milho em uma tentativa de diversificar seus fornecedores e reduzir a dependência dos produtos norte-americanos.

A China importou 4,1 milhões de toneladas de milho do Brasil, de um total de 6,19 milhões de toneladas que chegaram durante o período de janeiro a fevereiro, segundo dados da Administração Geral das Alfândegas, marcando um salto

de 178% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As importações de milho dos EUA diminuíram 67%, para 766.989 toneladas.

A colheita abundante e os avanços logísticos, como a consolidação das rotas de exportação do norte, estão aumentando a competitividade da potência sul-americana de grãos.

O Brasil também está interessado em exportar milho, soja e outros produtos por meio do porto de Chancay, no Peru, controlado pela China, o que permitiria que os exportadores brasileiros enviassem mercadorias por caminhão para o porto peruano para embarque para a Ásia via Oceano Pacífico, reduzindo o tempo de trânsito em cerca de duas semanas.

O transporte pelo porto também oferece uma alternativa ao Canal do Panamá, onde os navios têm enfrentado atrasos e congestionamentos devido ao impacto das condições climáticas secas sobre os níveis de água do canal.

Importações de soja

As importações de soja do Brasil pela China também aumentaram 211% em relação ao ano anterior nos dois primeiros

meses de 2024, uma vez que a forte colheita e os preços competitivos ajudaram a superar a participação de mercado dos EUA.

O maior comprador mundial de soja importou 6,96 milhões de toneladas da oleaginosa do Brasil, acima das 2,24 milhões de toneladas no mesmo período do ano passado.

As importações dos EUA caíram de 9,71 milhões de toneladas em 2023 para 4,96 milhões de toneladas.

As importações totais no período de janeiro a fevereiro registraram a menor baixa em cinco anos, a 13,04 milhões de toneladas, segundo dados da alfândega no início deste mês, prejudicadas pelas margens de esmagamento fracas e menos chegadas de navios durante os feriados do Ano Novo Lunar.

Isso situa a participação do Brasil no mercado de soja em 53% e a dos EUA em 38%, de acordo com cálculos da Reuters.

O Brasil é o maior exportador de soja do mundo e compete com os EUA nas vendas para importadores, incluindo a China.

Os compradores chineses



SOJA E MILHO - A China importou 4,1 milhões de toneladas de milho do Brasil - Foto: Alfribeiro / Getty images.

têm mantido as importações brasileiras, já que o maior produtor do mundo continua a oferecer grãos mais baratos no mercado global, disseram traders e analistas.

A colheita de soja no Brasil para o ciclo 2023/24 está em andamento, atingindo 63% da área plantada até a última quinta-feira, de acordo com a consultoria AgRural.

Programa Alimentar Mundial: o que são parcerias agro para soluções “hands up”

Confira o que é esse programa da ONU, seu alcance no agro e os impactos gerados pela participação de uma multinacional do porte da John Deere

REDAÇÃO

Em 1961, a administração do presidente dos EUA, Dwight David Eisenhower, desempenhou um papel fundamental na criação do PAM (Programa Alimentar Mundial) - um esforço experimental para fornecer alimentos por meio das Nações Unidas a pessoas em todo o mundo que passavam fome por causa de conflitos ou catástrofes relacionadas com o clima. Depois de demonstrar um impacto significativo em uma variedade de situações, o PAM tornou-se um programa completo da ONU e, em 2020, foi premiado com um Nobel da Paz.

O programa continua a receber financiamento importante por meio da USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) e de outros governos, como Alemanha, Canadá, Reino Unido, Japão, Suécia, Noruega, entre outros. Ao longo das últimas 6 décadas, esta organização forneceu ajuda humanitária es-

sencial em muitas geografias e crises humanitárias. O seu objetivo final é “Fome Zero” - que também é o Objetivo 2 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Infelizmente, entre as alterações climáticas, uma pandemia global e o aumento do conflito político, o seu trabalho se tornou ainda mais desafiante nos últimos anos. Estima-se que 783 milhões de pessoas vão para a cama com fome todas as noites. É por isso que o PAM procura não somente fornecer ajuda de emergência durante crises humanitárias, mas também “abordar as causas profundas da fome e da subnutrição”. Uma maneira de expressar isso é: “As pessoas não precisam apenas de uma esmola - elas precisam de uma ajuda.”

O Acelerador de Inovação do PMA

Em 2015, o WFP (Acelerador de Inovação) do PAM foi estabelecido em Munique, Alemanha, com o generoso apoio do BMZ (Ministério Federal Alemão para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o GFFO (Ministério Federal dos Negócios Estrangeiros) e o Ministério da Alimentação, Agricultura e Silvicultura do Estado da Baviera.

Desde então, a USAID e outros parceiros do setor público e privado juntaram-se aos



No Zimbábue, Emily verifica o equilíbrio do pH da sua alface: ela espera fazer hidroponia em maior escala - Foto: WFP/Samantha Reinders.

apoiantes do Acelerador de Inovação do PAM. O acelerador fornece, apoia e dimensiona inovações de alto impacto, aproveitando avanços sem precedentes em inovação e tecnologia para alcançar o ODS2 e outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável interconectados. Esse instrumento fornece financiamento e orientação a startups e as conecta com

colegas e operações do WFP em mais de 120 países e territórios em todo o mundo.

Em 2023, o Acelerador de Inovação do WFP executou 20 programas e o seu portfólio de mais de 70 inovações ativas e 66 iniciativas de inovação de ex-alunos alcançou 60,7 milhões de pessoas em todo o mundo. O slogan deles para este esforço é: “Colocamos intenção na inova-

ção.”

No seu trabalho, o PAM procura especificamente envolver-se com o setor privado. Nessas relações procuram também o benefício da experiência e das ideias provenientes de contribuidores que estão envolvidos no setor privado, como a indústria agrícola.

Um dos seus principais parceiros é a John Deere - a empresa de equipamentos agrícolas com uma longa história de capacitação de agricultores. O financiamento fornecido pela Fundação John Deere ao PAM apoia soluções inovadoras de alto impacto que combatem a fome, melhorando as vidas e os meios de subsistência dos pequenos agricultores e das suas famílias em todo o mundo. O PMA convida outras empresas, como a John Deere, a fazer parceria com o PMA e o Acelerador de Inovação do PMA por meio de seu Conselho Consultivo para fornecer aconselhamento estratégico sobre a direção e o trabalho da instituição. Empresas como a John Deere também fornecem apoio de orientação para algumas das inovações que fazem parte dos programas do Acelerador de Inovação do PMA.

Participantes de programa de fidelidade gratuito do agro resgataram mais de R\$ 30 milhões em produtos e serviços

Cerca de R\$ 1,24 bi em notas fiscais foram cadastradas pelos produtores no Clube Agro Brasil

REDAÇÃO

O ano de 2023 foi marcado por crescimento expressivo do Clube Agro Brasil. Mais de R\$ 30 milhões foram resgatados pelos participantes em produtos e serviços nas empresas parceiras do programa de fidelidade. Foram quase 21 bilhões de pontos convertidos em novas compras, um número 20 vezes superior ao apresentado em 2022, e 27,1 bilhões de pontos acumulados, um crescimento de 752% no mesmo período.

Já as notas fiscais cadastradas no sistema, que geram os pontos, totalizaram o valor de R\$ 1,24 bilhão, crescimento de 72% se comparado com 2022.

O programa fechou o ano com 148 canais de vendas parceiros, aumento de 56%. Agora somam 2,2 mil pontos de venda habilitados para realizar acúmulo e/ou trocas de pontos por

novos produtos, aumento de 22%.

“Quando o produtor resgata um valor do Clube Agro é comum ele aproveitar a oportunidade e levar mais produtos e serviços, seja da mesma marca do resgate ou não. Dessa forma, a revenda e as marcas garantem vendas a mais que talvez não ocorressem sem o poder de compra extra que o resgate dá ao produtor”, diz Pedro Campos, CEO do Clube Agro Brasil e da Coaliza, empresa de ecossistemas de relacionamento.

Regiões com mais crescimento

O Clube Agro Brasil chegou a 117 mil produtores rurais cadastrados ao final de 2023, aumento de 50,3% se comparado com o ano anterior. As regiões que mais cresceram em novos usuários foram Minas Gerais e São Paulo.

“A expansão do programa para o Sudeste foi um acerto para as indústrias parceiras e principalmente para o empresário do campo. Em pouco tempo, conseguimos o engajamento de produtores paulistas e mineiros, mostrando o ape-

tite deles por um programa de benefícios que ajude a jornada de produção. E não deixamos de crescer nas regiões onde já tínhamos uma forte presença, como Paraná e Rio Grande do Sul”, diz Pedro Campos.

Novas parcerias ajudaram a impulsionar o negócio

Em 2023, o Clube Agro firmou parceria com empresas diversas do agronegócio. A Cibra trouxe fertilizantes ao portfólio do programa e a BRLK Solar oferece placas solares e energia, configurando uma opção sustentável para fazendas e propriedades rurais. O marketplace Agrofy se aliou ao Clube na busca por maior digitalização do agro e as influenciadoras da Rede UMA também se aproximaram do programa e ajudaram a lançar o Clube ON, uma rede social.

“O produtor que começa a juntar pontos e trocá-los por novos produtos percebe muito rapidamente como o Clube Agro impacta as finanças do seu negócio rural. É economia de verdade e assim ele começa a escolher cada vez



2023 foi marcado por crescimento expressivo do Clube Agro Brasil. Mais de R\$ 30 milhões foram resgatados pelos participantes — Foto: Reprodução.

mais frequentemente os produtos e serviços das marcas parceiras do programa e não troca a revenda, que também é parceira do Clube, por nada”, finaliza Pedro Campos.

Negócios são lentos no mercado bovino brasileiro; ritmo de exportação cai

Embarques diários se limitaram a 7,697 mil toneladas até o dia 15 deste mês, totalizando apenas 84,67 mil toneladas embarcadas na parcial de março. Em fevereiro, a média diária foi de 9,43 mil toneladas

REDAÇÃO

Poucos negócios de animais para abate têm sido realizados no mercado nacional nesta segunda quinzena de

março. Segundo pesquisadores do Cepea, muitos frigoríficos indicam ter escalas alongadas, e, por isso, compradores estão afastados do mercado nacional, efetuando aquisições de novos lotes de animais apenas quando há necessidade.

Esse cenário tem enfraquecido as cotações internas do boi gordo. Quanto ao mercado externo, as exportações brasileiras de carne bovina in natura registraram ritmo mais lento na terceira semana de março.

Segundo dados da Secex,

os embarques diários se limitaram a 7,697 mil toneladas até o dia 15 deste mês, totalizando apenas 84,67 mil toneladas embarcadas na parcial de março. Em fevereiro, a média diária foi de 9,43 mil toneladas.

Em março/23, com a suspensão dos envios de carne bovina à China, o envio médio diário foi de apenas 5,408 mil toneladas, somando 124,39 mil toneladas naquele mês. Em março/22, a média diária foi de 7,7 mil t, ou seja, praticamente a mesma da registrada atualmente.



Faça como determina a

LEI

Publique seu edital em um
Jornal de grande circulação

64 9601 9797

comercial@dmsudoeste.com.br



Mapa destaca ações voltadas para o setor agrícola

Por meio de suas Secretarias, o Ministério promove uma agricultura comprometida com a sustentabilidade econômica e ambiental

REDAÇÃO

Nesta quarta-feira (20) foi celebrado o Dia Mundial da Agricultura, setor que ocupa um papel relevante na economia brasileira, sendo responsável por 7,1% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, pela geração de empregos e pela segurança alimentar do Brasil e de muitos países ao redor do mundo.

“Nos últimos 50 anos, o Brasil deixou de ser importador de alimentos para tornar-se o país responsável por garantir a segurança alimentar em países do mundo todo. Daqui pra frente, o nosso objetivo é incorporar à área de produção mais 40 milhões de hectares de pastagens degradadas, intensificando a produção de alimentos sem avançar no desmatamento sobre as áreas já preservadas e com práticas que levem à não emissão de carbono”, destacou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Voltado para o setor, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) é o órgão responsável pelas políticas públicas de regulação dos serviços e estímulo ao agronegócio, em benefício da sociedade brasileira.

Dentro da estrutura do Mapa, a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) atua na promoção e no desenvolvimento do uso sustentável e eficiente da agropecuária a partir de inovações e tecnologias. Uma das iniciativas da SDI é o programa Rural + Conectado, que tem como objetivo a ampliação da conectividade e da infraestrutura no campo, promovendo a inclusão digital e tecnológica de milhares de agricultores que vivem em áreas rurais. Nesta primeira fase foram priorizadas regiões com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e, consequentemente, com maior potencial de impacto positivo.

O Rural + Conectado atua sobre dois pilares. O primeiro é a infraestrutura, onde as operadoras de telefonia acessam os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), com taxa de juros subsidiada, para realizar os projetos nas áreas rurais elencadas como prioritárias, em todo o território nacional. Recentemente, foram disponibilizados R\$ 88,5 milhões do Fundo para a construção de mais de mil quilômetros de rede de fibra óptica em 24 municípios da Região Nordeste.

O segundo pilar é voltado para o acesso a conteúdo de qualidade, capacitações e informações para os agricultores.

Para tal, foram desenvolvidas plataformas como o Ater Digital e o e-campo, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

“Essas duas frentes caminham lado a lado. Estudos mostram que a cada 1% de conectividade a mais que é disponibilizada na área rural, aumenta em dois bilhões de reais o valor bruto da produção. Isso significa que, ao promovermos a inclusão digital do produtor rural estamos possibilitamos o acesso destes às tecnologias mais adequadas à sua realidade, permitindo o aumento da produtividade, a redução de custos e a melhoria da renda, além de outros tantos benefícios”, destacou a secretária da SDI, Renata Miranda.

A Secretaria de Política Agrícola (SPA) é a unidade que cria programas para que os agricultores tenham acesso a linhas de créditos para utilizarem em suas propriedades. O Crédito Rural consiste em um instrumento de política pública para suprir os recursos financeiros necessários para estimular as atividades no campo. Para tanto, ele estimula investimentos ordenados nas áreas rurais, incluindo armazenamento, beneficiamento e industrialização de produtos agropecuários; favorece o custeio oportuno e adequado da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalece economicamente, especialmente os pequenos e médios; e incentiva métodos racionais de produção para aumentar a produtividade e melhorar o padrão de vida no meio rural.

As linhas de crédito rural visam apoiar o agricultor por meio da oferta de financiamento a taxas menores que as linhas de crédito tradicionais, do auxílio à expansão da produção de todos os tipos de produtores rurais e do incentivo à adoção de novas tecnologias e práticas agropecuárias que visam o aumento da eficiência, sustentabilidade e produtividade.

“Assim, o crédito rural possibilita ao produtor rural manter o equilíbrio econômico-financeiro de sua atividade rural, ao possuir a sua disposição um instrumento que garante que o valor das suas obrigações permaneça proporcional ao valor das suas receitas ao longo do tempo”, destaca o secretário da SPA, Neri Geller.

Já a Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) trabalha para garantir que a plantação, a colheita e ao redor da propriedade estejam seguros e certificados. Uma das atividades é o acompanhamento de campos de produção de sementes as quais serão processadas e comercializadas ao agricultor. O resultado leva à certificação do Mapa, que significa um atestado de qualidade para o produto.

Atua também na proteção



do campo contra pragas de plantas e doenças animais de produção, em que executa atividades de inspeção de produtos agropecuários importados nos pontos de entrada como aeroportos, portos e rodovias. “Com esse serviço, várias ameaças às lavouras e rebanhos são eliminadas diariamente, livrando o campo de pragas e doenças”, expressa o secretário da SDA, Carlos Goulart.

Além disso, durante as tratativas internacionais, a SDA trabalha por meio dos programas sanitários e fitossanitários para agregação de valor na produção agrícola destinados à exportação. No comércio internacional, alguns países impõem requisitos que exigem do Mapa um acompanhamento durante o ciclo produtivo. Nesses casos, apenas a produção de campos e rebanhos voluntariamente participantes dos programas especiais da SDA são elegíveis de acessarem os mercados mais exigentes.

Em trabalho conjunto com a SDA, a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), trabalha na abertura de novos mercados, que consistem em novos parceiros comerciais

(países ou blocos de países) chegam oficialmente a bom termo entre os requisitos sanitários ou fitossanitários do importador e as garantias oferecidas pelo exportador, como resultado de consultas ou negociações entre as partes, possibilitando a exportação de um determinado produto de interesse comercial para determinado país (ou bloco).

Desde o início de 2023, foram abertos 100 novos mercados em 49 países, permitindo que produtores do agro nacional exportem uma ampla variedade de produtos para destinos anteriormente inacessíveis. Essa expansão fortalece a presença do agronegócio brasileiro no cenário mundial, promove desenvolvimento sustentável, geração de renda e emprego, beneficiando diretamente os agricultores ao oferecer novas oportunidades de mercado para seus produtos.

A SCRI incentiva os produtores agrícolas a participarem de feiras internacionais e missões oficiais, pois permitem a visibilidade de seus produtos no exterior. Para os agricultores, a presença nessas feiras representa uma excelente oportu-

nidade para networking, identificação de novas possibilidades de negócios e aumento do comércio, contribuindo significativamente para o fortalecimento e expansão do agronegócio brasileiro no mercado global.

Além disso, o Mapa tem sido fundamental na promoção do aumento contínuo das exportações brasileiras. Em 2023 houve um recorde nas exportações do agronegócio atingindo US\$ 166,55 bilhões em 2023, com aumento de 4,8% em comparação a 2022 e um acréscimo significativo de US\$ 7,68 bilhões.

“Tal feito não apenas ressalta a competência e a importância do setor agropecuário na economia nacional, mas também evidencia o comprometimento do Mapa em apoiar os agricultores brasileiros para expandir sua presença nos mercados internacionais, garantindo assim uma fonte sustentável de renda e promoção do desenvolvimento econômico do país”, destaca o secretário adjunto da SCRI, Julio Ramos.

O QUE O MAPA FAZ PARA O AGRICULTOR



Governo Federal vai fortalecer o seguro rural

Expectativa é modernizar o sistema para trazer estabilidade para a agropecuária.

REDAÇÃO

Na noite da última quarta-feira (20), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, participou da cerimônia de lançamento da Agenda Legislativa do Agro em 2024. O evento com parlamentares, que ocorreu na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), apresentou um documento com os principais projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e trazem impactos aos produtores rurais e à toda a cadeia do agro.

No painel “Soluções para o Produtor Rural”, o ministro detalhou as medidas que vêm sendo realizadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para amparar o trabalho dos produtores rurais, principal-

mente aqueles que estão sendo impactados pelas adversidades climáticas.

“Em que momento da história deste país um governo anunciou medidas de auxílio aos produtores antes do fim da safra?”, questionou Fávaro, ressaltando que, ainda no meio da safra de grãos, algumas propostas de repactuação de dívidas e novas linhas de crédito já foram anunciadas. Além disso, outras medidas estruturantes, para garantir mais estabilidade ao setor, estão sendo adotadas pelo Governo Federal, como o estabelecimento do percentual mínimo de adição de biodiesel ao combustível fixado em B13. A medida fortalece o setor de grãos e faz com que os investidores possam programar novos investimentos.

Já em relação ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), o ministro ressaltou que o Mapa está buscando formas de modernização e novos modelos para os produ-

tores brasileiros. “O seguro ganhou uma importância nunca vista. Vamos universalizar cada vez mais o seguro rural para a estabilidade da nossa agropecuária. Vamos fazer os ajustes necessários e modernizar o sistema, para melhorar o cruzamento de informações e obter apólices mais flexíveis”, destacou Fávaro.

O Painel também contou com a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; do presidente de Câmara dos Deputados, Arthur Lira; da senadora Tereza Cristina e do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion.

A Agenda Legislativa do Agro deste ano está dividida em oito temas: economia e tributação; meio ambiente; direito de propriedade; relações trabalhistas; produção agropecuária; infraestrutura e logística; tecnologia e educação no campo; e relações internacionais.



Lançamento da Agenda Legislativa do Agro em 2024 — Foto: Reprodução / CNA.

Semana Santa: Agrodefesa orienta consumidores sobre o que avaliar na hora de comprar pescados

Profissionais da Agência atuam desde o início da produção até o processamento industrial para assegurar produtos inspecionados aptos à comercialização, proporcionando alimentos mais seguros para consumo.

REDAÇÃO

Durante a Quaresma, especialmente nos dias que compreendem a Semana Santa, aumenta o consumo de peixes em substituição à carne vermelha. Com a maior demanda nesta época, é importante a população ficar atenta às condições do pescado vendido nos estabelecimentos comerciais. A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, é uma das instituições que atuam em diferentes áreas para assegurar a qualidade do produto que vai para a mesa do consumidor.

O trabalho desenvolvido pela Agência vai desde o início

da produção, por meio do cadastramento de propriedade rural de animais aquáticos, até a inspeção na indústria de processamento. “O foco é garantir um alimento mais seguro para o consumo. Por isso, nossos profissionais atuam para verificar se todas as normas, as leis e os procedimentos estão sendo cumpridos para ter um produto de qualidade disponível à população. O objetivo também é orientar e promover a educação sanitária, levando informações necessárias para quem atua no segmento”, ressalta o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos.

O gerente de Inspeção da Agrodefesa, Paulo Viana, informa que para buscar assegurar a oferta de pescado inspecionado e seguro para consumo, a primeira ação a ser adotada é o cadastro de propriedade e estabelecimento rural com animais aquáticos junto à Agência, por meio do Sistema de Defesa Agropecuária (Sidago). “Se tudo estiver certo em relação ao cadastramento, o pescado pode ser liberado para proces-

samento em estabelecimentos industriais, além de entrepostos de produtos e subprodutos no varejo”.

Na parte de processamento, Paulo destaca que as indústrias devem seguir a Instrução Normativa nº 007/2019, que dispõe sobre procedimentos de registro, renovação, alteração, cancelamento e auditoria de rotulagens de produtos de origem animal registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE), para atuarem de acordo com o exigido pelo estado, obtendo assim o Selo de Inspeção do Estado de Goiás. O selo caracteriza que o produto passou por medidas sanitárias adequadas de produção e industrialização.

O gerente acrescenta que é fundamental seguir normas para a obtenção do selo. “A indústria que processa o pescado tem toda a obrigação de garantir a rastreabilidade, verificar a presença de algum resíduo de produto que possa fazer mal para o ser humano, apresentar toda documentação, ter um engenheiro operacional da indústria para a realização do

cuidado com a embalagem e não contaminação do produto. Caso tudo esteja dentro do padrão e legislação, está apto a receber o selo que é representado por um hexágono, com a palavra ‘Inspeccionado’ centralizada na figura e acompanhado pela sigla S.I.E. e pelo ano de fabricação”, destaca.

Assim como os estabelecimentos industriais de pescados, os entrepostos de produtos e subprodutos devem se atentar para procedimentos adequados à venda no varejo. “Fica a cargo do vendedor cumprir as determinações do rótulo da embalagem, como a temperatura no qual o produto deve ser mantido, por exemplo. Em casos que este varejista não atenda às especificações estabelecidas, o pescado pode estragar e causar danos à saúde de quem consumir, e a responsabilização pode recair sobre a indústria também”, enfatiza Paulo.

Atenção

Além de verificar as informações da embalagem e do rótulo, e se o produto possui

o Selo de Inspeção do Estado de Goiás, o consumidor pode avaliar, na hora da compra, algumas características apresentadas pelo pescado. “O peixe deve estar com olho brilhante, com aspecto firme, guelras bem vermelhas, cheiro fresco e brilho nas escamas. É preciso ter atenção ainda às informações contidas na embalagem, como a presença do Selo de Inspeção Estadual, e a determinação da temperatura a qual o produto deve ser conservado. Caso esteja especificado que o produto é congelado, não pode ser mantido apenas resfriado”, informa Paulo.

O gerente ressalta também que o consumidor precisa avaliar o local de armazenamento. No caso dos peixes, é necessário verificar se a gôndola está com gelo suficiente, se há um termômetro para o monitoramento da temperatura, se a superfície está limpa e livre de contaminação. “Sem seguir essas características, a probabilidade de decomposição do peixe é maior, colocando em risco à saúde de quem irá consumir”, reforça.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

